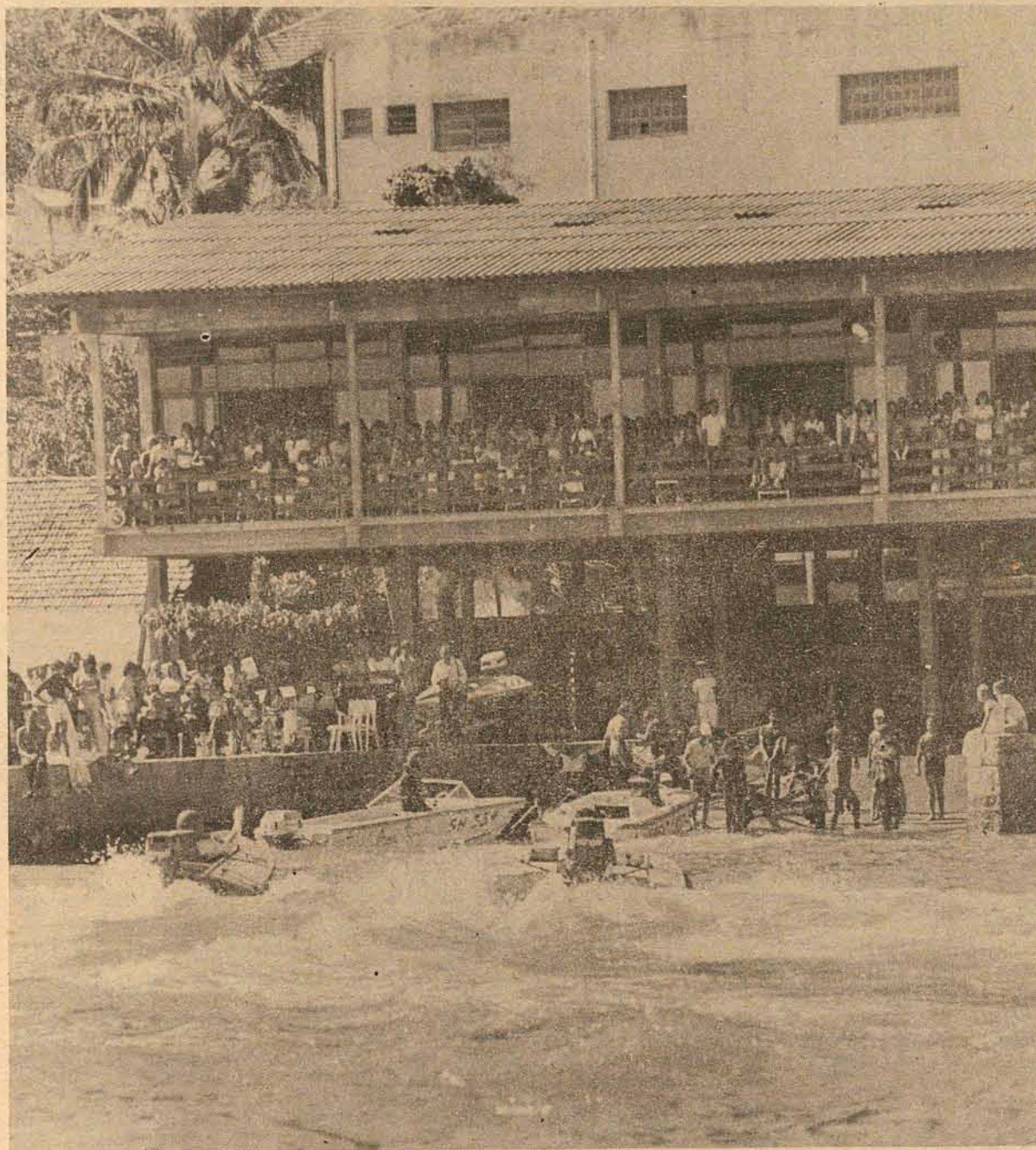


Falcão defende hoje a manutenção do AI-5

Página 3.



A festa da motonáutica na raia da Baía-Sul

Págs. 8 e 9.

Mesmo jogando mal Avaí manteve invencibilidade

Págs. 15 e 16.

Figueirense se intimidou e no fim só um empate

Páginas. 12 e 13.

A delicada agenda de Henry Kissinger na América Latina

Página 5.

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 21 de abril de 1975 - No. 17.995 - Cr\$ 1,50

Vietcong conquista sem luta outra província

Página 6:



Presidência pode convocar novamente os governadores

SP: guerra contra a meningite

São Paulo — Classificada como "verdadeira operação de guerra" começa às sete horas de amanhã a Campanha de Vacinação em Massa contra a Meningite Meningocócica, que se estenderá até o dia 25 na Grande São Paulo, prosseguindo dia 26 na Baixada Santista, período em que se prevê a aplicação de 12 milhões de doses das vacinas associadas "A" e "C".

Técnicos da Secretaria da Saúde reunir-se-ão hoje, com o Secretário Walter Leser, estudando os últimos detalhes da campanha, que envolverá 280 equipes de vacinadores, mais de 500 veículos e cerca de 2.500 funcionários. Uma rede completa de comunicação está sendo montada, reunindo 15 estações transmissoras fixas, 32 unidades móveis e uma central de controle, além da rede de telec.

Segundo a Secretaria da Saúde, não há restrições quanto "à vacina, que poderá ser aplicada mesmo em pessoas gripadas e com febre". O único cuidado que se recomenda é quanto aos três primeiros meses de gravidez, caso a gestante tenha algum problema nesse período.

A vacinação será realizada, principalmente, em postos e centros de saúde, escolas e sociedades de bairros, utilizando-se 670 aparelhos "ped-o-jet", dos quais 45 foram cedidos pelo Ministério da Saúde. Através da FESIMA — Fomento de Educação Sanitária e Imunização em massa contra doenças transmissíveis — o governo do Estado colocou à disposição da campanha recursos de CR\$ 1 milhão e 500 mil, para pagamento de diárias, material de

consumo e serviços de terceiros.

As 12 milhões de doses da vacina estão estocadas no armazém frigorífico da Ceagesp — Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais do Estado —, a uma temperatura de 30 graus abaixo de zero. Nos dias de preparação da campanha, foram distribuídos 285 mil cartazes, seis milhões de volantes, 25 mil informes técnicos e 110 mil adesivos para veículos.

A vacinação no restante do estado, segundo a Secretaria da Saúde, ficará na dependência da disponibilidade de vacinas. Entre as áreas prioritárias, de mais fácil propagação, estão o Vale do Paraíba e as marginais dos grandes troncos rodoviários, como a BR-116 e a Rodovia Castelo Branco.

Brasília — A reunião realizada na última semana, entre autoridades federais e alguns governadores, para exame de temas econômicos e administrativos, poderá se repetir no próximo mês, com a presença de quase todos os chefes de executivos estaduais, mas com o problema político-partidário figurando com exclusividade na pauta.

A notícia é de boa fonte e as razões decorriam do fato de o Palácio do Planalto não estar satisfeito com o comportamento político-partidário de diversos governadores dos estados, que ainda não colocaram em prática as recomendações que ouviram em Brasília, antes da posse, de governar com a Arena e de agir politicamente.

As preocupações com a sorte da Arena nos estados são visíveis, entre os principais líderes e dirigentes do partido. Mas admite-se que os novos governadores, com pouco mais de 30 dias no cargo, ainda estão as voltas com a reorganização de toda a máquina administrativa, em alguns casos bastante danificada pelo mau uso nos últimos quatro anos.

De agora em diante, porém, será exigido de cada governador, atenção especial ao partido, tendo em vista a reorganização dos diretórios municipais e regionais. Receia-se, por isso mesmo, o recrudescimento de divisões internas, das antigas e tradicionais divergências de grupos e facções, na escolha dos futuros dirigentes da Arena nos municípios e nos Estados.

Diminui a venda de pescado em Salvador: há mercúrio nas águas

Salvador — Uma queda vertiginosa na venda de pescado e mariscos-sururu, lambreta e ostras — nos tradicionais pontos de comercialização nas últimas 48 horas, é o sintoma mais visível de que a população da cidade está se precavendo contra os efeitos negativos que possa ocasionar o consumo destes alimentos, após haver sido registrada a presença de mercúrio, lançado as águas da enseada dos Tainheiros, na Baía de Todos os Santos — por uma empresa química.

Com a finalidade de evitar que os mariscos — os mais atingidos pelo mercúrio — continuem a ser apanhados, foi deslocada uma draga para a Ilha de Santa Luzia, a fim de aterrar os moluscos envenenados. Contudo, mesmo com a presença de uma lancha patrulha da Capitania dos Portos, os tradicionais "marisqueiros", do subúrbio de Lobo-ato, continuam hoje a apanhar

os mariscos, que são utilizados inclusive para a alimentação de mulheres grávidas e crianças de menos de um ano.

Muitos moradores da Enseada dos Tainheiros retiram seu sustento diretamente do mar, e dos mariscos apanhados, parte é destinada à venda e o restante entra na dieta diária. Elizete Portela, catadora de mariscos, afirmando ter sete filhos "um dos quais de nove meses que é alimentado com moqueca de sururu na falta de leite", demonstrou quanto é relativo para ela as recomendações quanto aos efeitos negativos que pode trazer o consumo deste produto.

Os consumidores bem informados e que tem condições de fazer a substituição destes alimentos, reagiram, no entanto de maneira imediata na Ribeira e Mercado Modelo, os vendedores reclamam com o desaparecimento dos fregueses, mesmo os mais antigos. O hábito da cachaça

com lambretas no Mercado Modelo também está ameaçado, e diante da queda no movimento, os barraqueiros afirmam que o marisco e pescado ali vendidos são apanhados em Salinas, Maragogipe e Jaguaripe, cidades situadas fora da área poluída.

O cientista inglês — David Hopinckson — que se encontrava em Salvador, onde vai proferir palestras para estudantes e médicos da Universidade Federal da Bahia, disse considerar como "altamente indesejável qualquer tipo de poluição, especialmente química, que provocam alterações genéticas". Apesar de afirmar não poder avaliar as consequências do mercúrio como elemento poluidor, o sr. David Hopinckson, que é vice-diretor do "Galton Laboratory" acrescentou que a literatura médica japonesa registra várias doenças congênitas em decorrência deste agente químico.

Morre o autor de "O Teu Cabelo não Nega"

Rio — Após ter feito o Brasil sorrir durante mais de três décadas, morreu na madrugada de ontem Joaquim Silvério de Castro Barbosa — o "Megatério Nababo D'Alicerce", do programa PRK-30 —, que estava internado numa clínica de Copacabana em consequência de Aneurisma no estômago, contraída há cinco anos, quando abandonou a carreira artística.

Mineiro de Sabará, filho do engenheiro Castro Barbosa, que ajudou a construir a ferrovia Rio-São Paulo, "seu Ferramenta" — personagem das piadas de Manduca — não foi, apenas, um bom humorista: em 1934, compôs e cantou a música de carnaval, "O Teu Cabelo não Nega", com sua morte, desapareceu de vez a dupla Lauro Borges e Castro Barbosa.

Sua carreira artística começou em 1933, na antiga Rádio Cruzeiro do Sul como cantor. Pouco depois, passava a humorista, substituindo um dos componentes do elenco de Renato Murce que estava resfriado, daí em diante, com seu sotaque de português que aprendeu durante o tempo em que trabalhou no cais do porto, passou assim a ser figura obrigatória em todos os programas da Rádio Cruzeiro do Sul, mais tarde transformada em Rádio Clube.

No período da Segunda Grande Guerra, conheceu Lauro Borges, seu grande amigo (falecido há quatro anos, integrando o elenco do programa da Busina, que evoluiu para o inesquecível PRK-30, durante 29 anos apresentado nas rádios Clube, Mairink Veiga e Nacional, além da TV Tupi, onde durou pouco tempo em face de problemas técnicos.

Energia solar: falta verba. Fim de pesquisa

São Paulo — O Instituto Técnico da Aeronáutica (ITA), de São José dos Campos, e o Centro Nuclear da Agricultura (CENA), de Piracicaba, que haviam trocado projetos para pesquisas de aproveitamento da energia solar, estão em vias de abandonar seu propósito, diante da falta de verbas e do êxodo de pesquisadores para áreas da iniciativa particular.

Apesar do entusiasmo e da disposição dos poucos pesquisadores liderados pelo professor Pio Caetano Lobo, em ultrapassar as barreiras naturais, o projeto de aproveitamento de energia solar em bases mais econômicas, não durou mais que um ano. E diante desse mesmo clima, outras iniciativas estão destinadas ao abandono.

Como consequência desse estado de coisas, o ITA resolveu eliminar dois itens iniciais do projeto e se dedicar apenas ao desenvolvimento de máquinas térmicas, cujo responsável é o próprio Pio Caetano Lobo. Aquele instituto conta com verbas no valor de Cr\$ 1 milhão, fornecidos pelo BNDE.

O Ministério da Aeronáutica, por sua vez, não demonstrou maior interesse pelo desenvolvimento desse tipo de pesquisa, preferindo incentivar outros estudos com referência a poluição do ar, patrocinado pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República.

Expediente

Imprensa Editora O ESTADO S/A
Administração, Redação e Oficinas: Rua
Folpe Schmidt, 116 - Caixa Postal 139 -
110 - 08.000 - Friburgo (Telefones)
151.500 - Telefones: 3022 e 4119 - Fone
notas: 3111 RNAS Blumenau - Rua 15 de
Novembro - Edifício Altus - 5º andar
Lages - Rua Coronel Paulo, 15 - sala 1 - Rio
do Sul - Rua Jurema - Edifício Osvaldo
Lacerda - 3º andar - Joinville - Rua 15 de
Novembro, 299 - Tubarão - Rua São
Manoel, 210 - Florianópolis - Avenida
Vargas, 112 - Itajaí - Rua Hercílio, 412
Tubarão - Jacupiranga - sala 101 - Itajaí
REPRESENTANTES: Rio de Janeiro:
AS L&L Ltda - Avenida Almirante Balthazar,
65 - Conjunto 1910 - São Paulo: A2, L&L
Ltda - Avenida São João, 133 - 4º andar -
Companhia de Publicações - Praia de
Copacabana - Rio de Janeiro - 20211
Recife: Repensar - Rua Antares, 1031 -
102 - 2º andar - Belo Horizonte: Repensar,
Avenida Amazonas, 114 - Comp. 2001-02
São Paulo: Repensar - Avenida Noroeste,
s/nº - 2º andar - Companhia S&S - 200
Praia de Copacabana - 20130 - São
Paulo: A2, L&L - 08.000 - Friburgo:
151.500 - 1. ESTADÃO não aceita publicidade
em suas páginas em forma de artigos, au-
tos, notas, etc. Não é responsável por
publicações, artigos, opiniões, etc. Não é
responsável por danos materiais ou morais
decorrentes de publicação de artigos, au-
tos, notas, etc. Representante: Repensar S/A
Diretor: José Manoel de Castro - Editor:
Cláudio - Marçal Monteiro de Lima

Agrava-se estado de saúde de Mazzili

São Paulo — Sem qualquer previsão médica sobre a sua evolução, continua estacionário o estado de saúde do ex-deputado federal Ranieri Mazzili, internado na unidade de tratamento intensivo do Hospital Osvaldo Cruz, onde foi operado, há 15 dias, de um distúrbio intestinal.

Ex-presidente da Câmara Federal e cinco vezes presidente interino da república, Ranieri Mazzili está ainda com os rins completamente paralisados, há mais de 48 horas, o que agravou seu estado, diminuindo as chances de sobrevivência.

Dasp explica na Câmara Plano de Classificação

Brasília — O diretor-geral de DASP, Darcy Siqueira, comparecerá na próxima quarta-feira à comissão de Serviços Públicos da Câmara para fazer explanação sobre o plano de classificação dos servidores públicos, atendendo o convite formulado pelos deputados Alceu Collares (MDB-RS) e Sérgio Murillo (MDB-PE).

Terça-feira, os deputados que integram a comissão de Serviços Públicos deverão realizar reunião para elaborar uma pauta que servirá de roteiro para o debate que será feito com o Diretor-geral de DASP.

Um projeto para criar novos partidos

São Paulo — Um projeto para modificar a atual lei orgânica dos partidos, para permitir a criação de novas legendas, será apresentado esta semana na Câmara Federal pelo deputado Freitas Nobre (MDB-SP). Segundo o parlamentar seu projeto visa a modificação da lei orgânica, atendendo à Constituição e permitindo a formação quase imediata de dois novos partidos.

Explicou que através da alteração da lei orgânica, seria necessária apenas a metade do exigido legal nas adesões para a montagem do novo partido. "O partido já poderia registrar provisoriamente sua comissão e teria o prazo de um ano para complementar a lista de adesões", afirmou.

Para o Sr. Freitas Nobre "se o partido não conseguisse atingir o limite legal de adesões no prazo estipulado de um ano, perderia por completo seus direitos. Esta alternativa na lei orgânica permitiria de imediato a formação de um a dois partidos, pois não há interesse na criação de uma orgia de legendas".

—Não há sentido em se ter um sistema Bipartidário artificial, embora nós, os autênticos do MDB, tenhamos sempre nossos projetos apoiados por todo o partido. É da essência da vida partidária a existência do pluripartidarismo. É um contraste chocante Bipartidarismo e a Democracia", frisou.

Lembrou que "nas eleições de 1970 para a Câmara e Senado, houve uma abstenção de 14,4%. Por isso, não vejo ser justo uma inscrição de 5% de eleitores para se formar um partido. Na apresentação do projeto, em duas laudas, e cinco de justificativa, cito o jurista Pontes de Miranda, que encara o Bipartidarismo como uma não Democracia".

Cigarros devem indicar a composição no maço

BRASÍLIA — O Senado vai apreciar, esta semana, na comissão de Justiça, projeto de lei de Vasconcelos Torres (ARENA-RJ), determinando que os maços de cigarro tragam impressos a fórmula de composição, indicando aos fumantes os índices de nicotina e alcatrão.

Na Câmara dos deputados tramita, desde 1967, projeto de lei tornando obrigatório a inscrição — "o fumo pode prejudicar a saúde", no rótulo ou embalagens dos produtos destinados aos fumantes a exemplo do que ocorre em diversos países, inclusive os Estados Unidos.

O Senador Vasconcelos Torres esclarece que seu projeto consubstancia sugestões feitas pelo Diretor do Instituto Nacional do Câncer, Sr. Moacir Santos Silva.

—A medida proposta — disse — não discrimina marcas de cigarro. Não encerra ameaça à continuidade das prósperas indústrias fumageiras do país (algumas delas discretas pontas de lança de misteriosas empresas multinacionais), mas significará, se adotada, o primeiro passo firme que se dá na defesa do homem brasileiro contra um de seus maiores e mais traiçoeiros inimigos.

Nos termos do projeto, caberá ao Ministério da Saúde verificar a correspondência da fórmula com o produto e instituir sanções nos casos de descumprimento da lei.

Falcão fala sobre AI-5 e o processo de distensão

Belo Horizonte — A defesa do AI-5, como instrumento da Revolução, passível de ser utilizado, sempre que necessário, a análise de todo o mecanismo de combate à subversão e o processo de disten são política do presidente Geisel são alguns aspectos da política nacional que serão abordados, hoje, em Ouro Preto, pelo Ministro da Justiça, Armando Falcão.

O ministro, que é o orador oficial das solenidades comemorativas do 183o. aniversário da Inconfidência Mineira, vai analisar em seu pronunciamento, toda a realidade jurídico-institucional do país e as medidas adotadas pelo presidente Ernesto Geisel, visando uma democracia plena.

O ministro Armando Falcão chegou a Belo Horizonte às 15 horas, sendo recebido no aeroporto da Pampulha pelo governador Aureliano Chaves, pelo vice-governador Ozanam Coelho, secretários de estado e pelo prefeito Luiz Verano.

Ele informou ao desembarcar que pretende fazer um discurso analisando todos os aspectos da realidade política nacional, como o processo da distensão, a manutenção do AI-5, como instrumento da Revolução de 1964, o trabalho do governo no combate à subversão "o andamento de medidas do governo visando a garantir a paz e a tran quilidade da família brasileira".

Do aeroporto militar da Pampulha, o ministro da Justiça seguiu de automóvel para Ouro Preto, em companhia do governador Aureliano Chaves e de auxiliares do governo mineiro.

Oito dos 13 ministros de estado agraciados este ano com a medalha da Inconfidência deverão estar presentes amanhã em Ouro Preto, as solenidades de comemoração dos 183o. aniversário da Inconfidência Mineira, incluindo o Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, orador oficial.

As solenidades em Ouro Preto começam com um toque de alvorada às 6 horas, terminando o programa somente a noite, na Praça Tiradentes. Além do governador Aureliano Chaves e do Ministro da Justiça, estarão presentes os Ministros da Indústria e do Comércio, Sr. Severo Gomes, da Marinha, Almirante Azevedo Henning, da Fazenda Sr. Henrique Simonsen, do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto, das Minas e Energia, Sr.

Shigeaki Ueki, do Interior, Sr. Rangel Reis, e das Comunicações Sr. Euclides Quânt de Oliveira.

O fogo simbólico da Inconfidência, que foi recebido ontem na Praça 21 de Abril, em Belo Horizonte, pelo prefeito Luis Verano — em cerimônia que teve como orador oficial o secretário municipal da Educação, Sr. Orlando Vaz Filho — chegará hoje, às 17 horas a Ouro Preto, escoltado pelos dragões da Inconfidência, para o acendimento da Pira Cívica, na Praça Tiradentes.

O programa preve o hasteamento das bandeiras do Brasil e de Minas, às 8 horas, pelo prefeito municipal e pelo presidente da Câmara dos Vereadores. O governador Aureliano Chaves deverá chegar às 9h45m horas à Praça Tiradentes para, em cerimônia no antigo Palácio dos Governadores — atual Escola de Engenharia de Minas — assinar decreto de transferência simbólica da capital de Minas para Ouro Preto.

A solenidade de entrega das medalhas da Inconfidência, concedidas este ano a 90 personalidades, será às 10h30m. Uma hora mais tarde a primeira dama do Estado fará uma homenagem à Marília de Dirceu, no museu da Inconfidência. Às 15 horas, haverá sessão solene da Assembléia Legislativa, na Escola de Farmácia.

As cerimônias finais começam com uma concentração na Praça Tiradentes, às 17 horas, com a presença de todas as autoridades. Após o acendimento da Pira Cívica e o hasteamento, o governador Aureliano Chaves depositará uma coroa de flores junto ao monumento a Tiradentes, seguindo-se um número musical, pela banda sinfônica governamental.

O prefeito de Ouro Preto, Sr. Genival Alves Ramalho, fará um discurso de cinco minutos. O programa preve ainda 10 minutos para o discurso do governador e outros 10 para o orador oficial, Ministro Armando Falcão. Às 18 horas haverá execução do toque da vitória, pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria Mecanizada da Polícia Militar, e arriamento das bandeiras, ao som do Hino Nacional. Segue-se um espetáculo pirotécnico e, às 18h30m começa o programa artístico no palanque oficial armado na Praça Tiradentes.

Comércio exterior: técnicos criticam lei norte-americana

Belo Horizonte — É chegada a hora de Governo Federal e empresários se unirem para traçar um plano concreto e coeso de ação no sentido de formularem uma estratégia comercial capaz de garantir a sustentação do produto nacional do comércio externo, evitando a dispersão de esforços que se verifica entre os demais exportadores".

Esta é a conclusão a que chegaram, os técnicos da divisão econômico-financeira da Federação do Comércio de Minas Gerais ao analisar os efeitos da lei do comércio americano, cujo aspecto mais grave, segundo eles, é a possibilidade de aplicação da sobretaxa aos produtos brasileiros subsidiados. Só com a união, entendem, será possível formar estoques reguladores, organizar a política de armazenagem e sustentar uma política de preços.

Alguns países, afirmam os técnicos, serão mais diretamente atingidos pela "chuva" provocada pela nova lei, enquanto outros receberão os respingos ou uma pequena garoa, mas o fato é que a proximidade dos povos, gerada pelo processo rápido de comunicação fará com que praticamente nenhum país deixe de sofrer as consequências do "trade act".

Para os técnicos, "as finalidades pretendidas pela lei do comércio não serão atingidas na prática, de vez que se trata de um texto" inoperante por ser contraditório, que sem êxito tenta compatibilizar dois objetivos: o suposto desejo de propiciar a expansão do comércio mundial e o propósito, mais real, de isolar a economia americana de toda concorrência externa".

—A lei, continuam, deixa claro que os países em desenvolvimento não terão acesso preferencial ao mercado americano, sempre que seus produtos sejam concorrentes com os produtos americanos. Seguindo-se logicamente o espírito da lei, chegar-se-á à conclusão de que a América Latina poderá aproveitar o sistema de preferências para colocação de seus produtos nos Estados Unidos somente quando produzir sofisticados equipamentos de bens de capital e, mesmo assim, quando estes não vierem a concorrer diretamente com os locais.

—Isso nos leva à conclusão de que, a menos que seja revista a lei, o tratamento preferencial pelas manufaturas procedentes dos países em desenvolvimento por parte dos Estados Unidos não existe concluem os técnicos.

Geisel estará presente à missa dos 15 anos de Brasília

Brasília — As festividades de comemoração do 15o. aniversário de Brasília terão prosseguimento hoje com a celebração de missa solene, oficiada pelo Arcebispo Dom José Newton, e que contará com a presença do presidente Ernesto Geisel. As comemorações se completarão com a entrega, a personalidades civis e militares, da ordem do mérito de Brasília, finalizadas, à noite, com o baile da Integração, promovido pelo Clube Naval.

Ontem, ainda como parte do programa de festividades, foi realizada a prova automobilística "1000 quilômetros de Brasília", que contou com a participação do volante José Carlos Pace, e foi realizada no autódromo de Brasília. À noite, o grupo artístico japonês "Nitoren Shoshu", reunindo 4.124 artistas, apresentou-se no ginásio de Brasília, com demonstrações de dança e música folclóricas.

Hoje, após a realização da missa solene comemorativa, que contará com a presença do presidente Ernesto Geisel, Ministros de Estado, governador de Brasília, Sr. Elmo Sereje e governadores de outros Estados convidados, autoridades civis e militares, as festividades prosseguirão com uma exibição de saltos de paraquedas de precisão, seguindo-se um desfile-exibição dos Dragões da Independência.

Ainda pela manhã, as festividades contarão com a salva de tiros e chuva de flores. Seguir-se-á a procissão, aberta por Dom José Newton, Arcebispo de Brasília, para condução da Cruz — o marco da fundação da cidade — que será deslocada da Praça do Cruzeiro para a Catedral de Brasília.

As festividades se complementarão com uma exibição da esquadilha da Fumaça, finalizando com o baile da Integração, promovido pelo Clube Naval.

Comissões Técnicas pedem movimentação política

Brasília — Os presidentes das 16 comissões técnicas da Câmara estiveram reunidos, na semana que findou, com o objetivo de estabelecer critérios para a dinamização dos trabalhos dos órgãos técnicos, e consequentemente, maior movimentação política, devendo ser sugerida à Mesa uma reforma do regimento interno.

Para o deputado Geraldo Guedes, presidente da comissão do polígono das secas, as comissões devem ser responsáveis por toda parte destinada hoje ao pequeno expediente, ficando as sessões plenárias para os grandes debates, o que somente seria necessário duas vezes por semana.

A reforma regimental proporcionaria, no entender do deputado Geraldo Guedes, a realização de sessões de plenário com a presença de um grande número de deputados, evitando episódios lamentáveis como os que atualmente ocorrem, quando apenas 6 ou 8 deputados ficam em plenário.

O pequeno expediente — o chamado "pinga-fogo" — seria feito nas comissões técnicas. Cada deputado, que dispõe do pequeno expediente de cinco minutos, falaria na comissão técnica correspondente ao assunto que fosse abordado. Desta forma, uma reclamação ao Ministro da Agricultura, por exemplo, seria feita na comissão de Agricultura, e um pedido de bolsas de estudo para um determinado estado, na comissão de Educação.

Itaipu encontra problemas nas obras de infra-estrutura

Foz do Iguaçu — Cerca de 1.800 pessoas, entre engenheiros, mecânicos, carpinteiros, eletricitas, pedreiros, marceneiros, e operários de diferentes especialidades, já se encontram participando diretamente das obras de instalação dos núcleos pioneiros de Itaipu — residências e canteiros —, a Hidrelétrica Brasileiro-Paraguaiá, cuja capacidade inicial está prevista em 12,5 milhões de kw, que coloca esta barragem como uma das maiores do mundo.

O adjunto-superintendente da Itaipu-Binacional, engenheiro José Roberto Monteiro, que responde pelas obras no setor brasileiro, informou que, a partir de maio, terá início a construção das residências na margem Paraguaia da barragem, já que as primeiras 650 do setor brasileiro até junho deverão ficar prontas. O clima nas duas cidades — Foz do Iguaçu e Presidente Stroessner — é de inteira dinamização dos serviços de infra-estrutura da obra, com dezenas de operários chegando regularmente de diferentes estados dos dois países, atraídos pelas notícias sobre a criação de muitos empregos em toda a área.

O engenheiro Décio Chami, chefe da construtora regional São Paulo

S/A, uma das seis firmas encarregadas da edificação das primeiras 1.300 residências destinadas a funcionários e operários da Itaipu Binacional, disse que no momento as dificuldades não estão sendo poucas. Na primeira semana de março, quando chegaram os primeiros 60 operários da regional São Paulo S/A, diante da falta de acomodação em Foz do Iguaçu e Presidente Stroessner, a solução foi instalar toda essa gente no interior de uma igreja.

As outras cinco construtoras, que também ganharam a concorrência para construção de casas, defrontam-se com problemas não menores, mas o clima geral é de muito otimismo e mesmo animação. Todo esse mercado de trabalho está sendo preenchido de forma equitativa: para cada 100 novos empregados brasileiros, por exemplo, admitem-se 100 de origem paraguaia. No momento somente a Itaipu Binacional emprega diretamente cerca de 500 operários na diretoria técnica, e a tarefa principal no momento é edificar a infra-estrutura do canteiro de obras pioneiro, onde o trabalho já é dinâmico.

— Haverá casas para refeitórios — explica o engenheiro José Roberto

Monteiro — com capacidade inicial para fornecer 2 mil refeições. As casas de abastecimento, laboratórios de solos, oficinas mecânicas, ambulatórios, num prazo máximo de dois meses estarão concluídas. O relacionamento entre brasileiros e paraguaios não poderia ser melhor, sendo que a mão-de-obra principalmente a especializada, está determinando certa dificuldade, mas isso não constitui um problema intransponível.

O canteiro de obras pioneiro dista uns 13 quilômetros do centro da cidade de Foz do Iguaçu, e a estrada que conduz ao local ainda é de terra. O contrato para asfaltar esse trecho, de fundamental importância para o desenvolvimento da obra, já foi assinado, devendo já no início do próximo ano estar concluído.

A Itaipu Binacional, à impossibilidade de conseguir mão-de-obra especializada, decidiu criar cursos de formação visando superar tais dificuldades. No momento 10 brasileiros e 10 paraguaios, com formação cultural considerada satisfatória, participam de um curso intensivo.

Se no momento tudo está sendo feito às pressas, já que os cronogra-

mas não podem sofrer qualquer atraso, conforme determinação das autoridades dos dois países, não se pode perder de vista o fato de que a obra já nos próximos quatro anos terá um mínimo de 20 mil operários atuando diretamente. Acredita-se que a barragem de Itaipu, cuja capacidade inicial se prevê em 12,5 milhões de kw, não deverá estar concluída, inteiramente, antes de 15 anos. Diante dessa realidade, tudo precisa ser edificado em função deste quadro geral.

Já nas primeiras semanas a Itaipu Binacional sentiu, através de aferições pessoais de seus funcionários qualificados, que a mão-de-obra qualificada, procedente de outras barragens, não permaneceria no local se não existisse no binômio escola/saúde. Então a situação se tornou tão decisiva que foi autorizada a construção de 18 salas de aula. Paralelamente a Itaipu Binacional está acionando autoridades municipais, estaduais e mesmo federais no sentido de se alterar profundamente o atual quadro de saúde, tanto de Foz do Iguaçu, como também de Porto Stroessner, este do lado paraguaio. Já que ocorrerá uma grande aglomeração de operários na região, previsto em 20 mil, mas que poderá aumentar, os cuidados com saúde precisam ser rigorosos. Todas as medidas tomadas no Brasil deverão se estender na margem paraguaia, uma vez que as duas cidades — Stroessner e Foz do Iguaçu — nos próximos 15 anos sofrerão profundas mudanças.

O canteiro de obras já dispõe de rede elétrica, e logo mais a estação de tratamento de água e o sistema de es-

goto estarão concluídos. Uma das maiores dificuldades da Itaipu Binacional, no momento, é a criação com urgência de um sistema educacional satisfatório, somado a uma infra-estrutura de assistência médico-hospitalar. O engenheiro José Roberto Monteiro, que chefiou todas as obras da Hidrelétrica de Ilha Solteira, explica que no Brasil nenhuma barragem atualmente fixa o homem sem oferecer uma infra-estrutura escolar e médico hospitalar convincente.

— O barrageiro — revela o engenheiro José Roberto Monteiro —, esse homem que cada vez se torna uma mão-de-obra especializada e mais solicitada, tem como preocupação maior a educação de seus filhos. As obras da barragem oferecem bons salários, mas se não existe uma assistência escolar, ele recusa o emprego. O homem da barragem quer a qualquer custo educar seu filho, talvez temendo que ele venha a enfrentar as dificuldades decorrentes da falta de instrução. Para fixar o barrageiro numa hidrelétrica, hoje, tem-se primeiro de atender a essas duas reivindicações.

A concorrência para a construção das primeiras 650 residências na margem paraguaia já se encontra em estudo. Em maio as obras começarão, evidentemente já sem o pioneirismo dos trabalhos desenvolvidos na margem brasileira, onde tudo teve que começar praticamente da estaca zero. Não haverá ponte ligando os dois países, na altura dos dois canteiros, mas um sistema de "ferry-boat", contando primeiramente com três barcas, para o transporte de pessoal e material,



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL

Subsidiária da ELETROBRÁS

OPORTUNIDADES PARA INGRESSO NO QUADRO DE EMPREGADOS DA ELETROSUL — SISTEMA SOTELCA — TUBARÃO — SC, NAS CATEGORIAS ABAIXO INDICADAS: OFERECEMOS:

- | | |
|---|---|
| a) — Faixa Salarial baseada em análise de mercado, acrescida das vantagens próprias da Empresa | c) — Candidatos com Curso Ginasial completo e prática em datilografia para serviços de escritório |
| b) — Local de Trabalho: Tubarão — SC. Usina Termoelétrica da Sotelca | d) — Candidatos com Curso Ginasial para serviços de Ajudantes de Operação de Usina |
| c) — Local de Inscrição — Setor do Pessoal — Seleção e Treinamento — Capivari de Baixo — Tubarão — SC | e) — Instrumentistas e Eletricitas com médio e alto nível |
| d) — Dias de Inscrição: 18 — 22 e 23 de abril de 1975, das 08:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas. | f) — Mecânicos e Ajudantes de Mecânicos com experiências |
| | g) — Soldadores para solda de alta pressão com experiência em solda oxi-acetilênica, elétrica e argônio |

EXIGIMOS:

- | | |
|---|--|
| a) — Candidatos do sexo masculino | h) — Apresentação dos documentos pessoais e uma foto recente, tamanho 3x4. |
| b) — Candidatos com Curso Primário completo para serviços de Servente | |

Tubarão, 16 de abril de 1975
A EMPRESA



Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL

Subsidiária da ELETROBRÁS

TRANSFERÊNCIA DA SEDE PARA FLORIANÓPOLIS
ÁREAS PARA CONSTRUÇÃO DE NÚCLEOS RESIDENCIAIS

A Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social — ELOS desenvolverá programa habitacional destinado a suprir parte das necessidades de moradia do pessoal da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL que será transferida para Florianópolis, juntamente com a Sede da Companhia.

Nestas condições, pretende adquirir terrenos com áreas compreendidas entre 5.000 e 20.000m², no Município de Florianópolis (Ilha e Continente), nos quais construirá pequenos núcleos residenciais.

Os interessados deverão apresentar propostas especificando preço global e por metro quadrado, instruídas com os seguintes documentos:

- Certidão de inteiro teor do Cartório de Registro de Imóveis.
- Planta do terreno e planta de localização.
- Certidão Negativa de Ônus Reais.
- Certidões Negativas de impostos incidentes sobre o imóvel.
- Recibo — Certificado do INCRA, quando se tratar de terreno rural.

O prazo das propostas não poderá ser inferior a 120 (cento e vinte) dias.

Nas condições aqui especificadas, serão aceitas ofertas de áreas que já tenham sido objeto de proposta anterior, vinculada à aquisição de terreno para construção do Escritório Central da ELETROSUL.

A ELOS se reserva o direito de aceitar qualquer uma das propostas ou recusar todas.

Os interessados deverão apresentar as propostas em envelope fechado, até 17:00 hs. do dia 02 de maio de 1975, no endereço abaixo, sendo que na parte externa do envelope deverá constar:

"Proposta de Venda de Terreno — ELOS/GTT-04/75"

Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. — ELETROSUL
Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social — ELOS
Rua Tenente Silveira — Edifício Apolo — 6o. andar
88.000 — Florianópolis — SC

Os problemas de Kissinger na América do Sul

Por Ary Moleon, da AP

Washington — O secretário de Estado Henry Kissinger com sua fama eclipsada por uma série de reveses diplomáticos iniciará na quarta-feira uma missão destinada a assegurar a cooperação de três países sul-americanos chaves, no desenvolvimento de sua política no hemisfério.

Entretanto, sua escapada continental será marcada pela implacável perseguição da crise vietnamita como demonstra o fato de sua comitiva estar composta por uma série de especialistas em assuntos relativos à Indochina.

Kissinger chegará a Argentina na quinta-feira obedecendo a um horário que normalmente não faz parte de sua programação. Isto destina-se a frustrar qualquer manifestação hostil à sua chegada, o que exporá as dificuldades que a política norte-americana enfrenta em seu próprio continente.

As medidas de segurança serão extremas e foi suspensa a tradicional opção que permite a alguns jornalistas latino-americanos acompanharem o secretário no avião da Força Aérea que utilizará em sua viagem de cinco dias.

Kissinger cancelou sua visita ao Chile sem mencionar o pedido que recebeu de um grupo de influentes senadores para que não legitimasse com sua presença em Santiago a conduta do regime do presidente Augusto Pinochet que infringe os direitos humanos.

Numa aparente tentativa para suavizar o impacto dessa decisão, ele cancelou sua escala em Lima, que tinha sido classificada pela imprensa peruana como sem significado.

O jornal peruano La Prensa disse que Kissinger não tem nada de novo para abordar no Peru nem no resto da América Latina. "Sua diplomacia espetacular, em seus poucos êxitos e conhecidos fracassos, só ratificou o verdadeiro pano de fundo imperialista da política exterior ianque".

Deixando de lado os problemas de segurança, sua missão na capital argentina pode ser considerada como a menos difícil das três. Afastando-se também a designação do embaixador Alejandro Orfilla para futuro secretário-geral da Organização dos Estados Americanos, não há nenhum outro assunto na agenda das relações entre os dois países.

NO BRAS IL

A visita a Brasília, onde deverá chegar às 11 horas de sexta-feira, é a mais delicada, pois abordará as reservas com que esse país observou sempre a idéia de uma estrutura mundial baseada nos acordos entre as grandes potências.

Fontes bem informadas disseram que ainda não foi possível apurar indícios de que em Brasília ou Buenos Aires Kissinger proporá comedimento para o desenvolvimento do poder nuclear desses países, os únicos do continente que não assinaram o acordo que impede a proliferação de armas atômicas.

O senador da Arena, Francisco Rollemberg, afirmou na semana passada que em vista da crise mundial não é estúpidez pensar que o Brasil se una a um clube nuclear. Seu colega argentino Edgar Cossi afirmou quase ao mesmo tempo que até que a China detonou sua bomba nuclear, "as grandes potências ignoraram deliberadamente sua existência".

A visita a Brasília oferece a Kissinger a oportunidade de conversar com o único governo dos três que visitará, que se opôs ao levantamento das sanções impostas desde 1964 ao regime cubano do primeiro-ministro Fidel Castro.

Os governos da Venezuela e da Argentina já reataram suas relações diplomáticas com Havana. Agora se preparam para reunir-se em Washington, nas vésperas da realização da Assembléa Geral da OEA, com os representantes dos outros países que propiciaram em novembro a derrota dessas sanções para forjar uma estratégia que será seguida, com esforço renovado, nesse sentido. Além do congelamento do poder mundial, os brasileiros olham com receio o que consideram como a forma sutil com que foi colocada a idéia de criar no continente uma comunidade política para desenvolver em troca o conceito da necessidade de um cartel de matérias-primas.

Os brasileiros consideram que em seus últimos discursos Kissinger sublinhou claramente que Washington deseja assegurar não somente o abastecimento dos recursos críticos da região mas também bloquear tentativas dos produtores de estabelecer seus próprios preços. Esse problema é o assunto principal das conversações em Caracas onde segundo os últimos informes chegaria na tarde de sábado.

NA VENEZUELA

Kissinger acusou os produtores de petróleo de terem submetido a economia mundial a sérias tensões com a "elevação artificial" dos preços do produto. Os venezuelanos, como resposta, afirmaram que os Estados Unidos, juntamente com os demais países industrializados, mantêm "mais da metade da humanidade em um crescente estado de pobreza", ao pagar baixos preços aos produtos básicos desses países.

As relações tornaram-se sensíveis com a aprovação da lei de comércio exterior, que nega à Venezuela tarifas alfandegárias especiais devido à sua condição de membro da OPEP. As vendas venezuelanas de bens manufaturados representam menos de um por cento de suas exportações, porém os venezuelanos consideram a ação inaceitável por suas implicações políticas.

Segurança argentina mata seis guerrilheiros

Buenos Aires — Seis guerrilheiros morreram ontem na província de Salta, ao norte da Argentina, em dois choques com forças policiais e militares, que investigavam um recente atentado contra um engenho de açúcar, segundo se informou oficialmente.

O número de vítimas da onda de violência política na Argentina neste ano, se eleva a 165. Os terroristas resistiram à invasão de duas casas em localidades de Salta, ao norte de Buenos Aires, segundo se informou.

Forças policiais e militares investigavam o atentado ocorrido quinta-feira contra o Engenho Ledesma, na província de Jujuy, vizinha a Salta. Um terrorista, identificado como Ricardo Tapia, havia sido preso horas depois do atentado que, posteriormente, custou a vida de dois policiais.

Segundo se informou, os efetivos de segurança chegaram com o preso até uma casa na localidade de Chicoana. Nesse momento, Tapia escapou, a fim de avisar seus companheiros que se encontravam na casa. Simultaneamente, segundo a polícia, os guerrilheiros dispararam de dentro da casa. A polícia respondeu ao fogo e o tiroteio acabou com a morte de quatro guerrilheiros.

Conferência de Genebra deverá ser reiniciada em junho

Cairo — O chanceler egípcio Ismail Fahmy anunciou que a União Soviética sugeriu a convocação, para junho, da conferência de Genebra sobre o Oriente Médio, concordando em que fosse convidada a Organização de Libertação da Palestina — OLP.

—O Egito não se opõe a essa data — disse Fahmy. A declaração, feita em Moscou, onde o chanceler manteve reunião secreta de quatro horas com seu colega Andrei Gromyko, foi divulgada pela Agência de Notícias Oriente Médio.

O ministro egípcio disse que a União Soviética, dentro de sua qualidade de presidente da conferência, mantém contato com os Estados Unidos, visando fixar a data do encontro e enviar convites aos participantes.

ÁRABES SE REÜNEM

Para discutir o assunto, o presidente Anwar Sadat viaja hoje para a Arábia Saudita, onde se reunirá com o rei Khaled, com o presidente sírio Hafez Assad e com o dirigente da OLP, Yasser Arafat.

Os dirigentes preten dem chegar a uma estratégia comum para o reinício da conferência de Genebra. Fontes diplomáticas dizem que Sadat — que acaba de reestruturar seu gabinete — quer iniciar uma intensa campanha diplomática para superar todas as divergências existentes entre os árabes, antes do encontro com Israel.

Espera-se que essa campanha culmine com uma reunião de cúpula dos países árabes em fins de maio e com o reinício da conferência de Genebra em fins de junho. O movimento de Sadat também compreende uma nova aproximação com a União Soviética, principal fornecedora de armas dos árabes.

O Egito também pressiona o Estados Unidos e a Rússia no sentido de convidarem a OLP a comparecer como participante em todos os sentidos. Israel, contudo, já declarou que não se sentará à mesa com os palestinos, que chama de "bando de terroristas".



A manifestação foi feita por milhões de mulheres.

Greco-cipriotas fazem protesto exigindo a volta dos refugiados

Chipre — Milhares de mulheres greco-cipriotas marcharam ontem, em direção às linhas de demarcação turcas e das Nações Unidas, na maior manifestação já realizada em Chipre desde a guerra do ano passado, e exigiram o retorno aos seus lares de 200 mil refugiados.

Tropas da ONU ergueram barricadas para impedir que as mulheres avançassem pelas terras de ninguém até o local onde os turcos estão entinchados, nas redondezas de Famagusta, um porto capturado em agosto e que está agora abandonado. As mulheres se reuniram em Derinia, um povoado

grego a três quilômetros ao sul de Famagusta, e prometeram não tentar abrir o caminho até as linhas turcas à força, desde que lhes fosse dada permissão para enviar uma solicitação aos turcos, através de uma delegação.

No requerimento as manifestantes solicitam o cumprimento da resolução da ONU, aprovada em agosto de 1974, que reza o imediato regresso de todos os refugiados cipriotas a seus lares.

As autoridades turco-cipriotas qualificaram a manifestação de "ardil propagandístico", e organizaram uma contra —mani-

festação com suas mulheres solicitando, inclusive, que as forças da ONU mantivessem as greco-cipriotas longe das linhas militares.

As greco-cipriotas contaram com o apoio de centenas de estrangeiras, entre elas, a atriz grega Melina Mercouri, a parlamentar britânica Amália Fleming, e da esposa do presidente egípcio Anwar Sadat.

Os 200 mil refugiados greco-cipriotas representam quase um terço da população da Ilha. Oito meses depois do cessar-fogo, milhares de greco-cipriotas continuam vivendo nas tendas de campanha e outros residindo com parentes ou amigos.



Sul-vietnamitas fugindo para a Tailândia.

Tropas do Vietcong fazem novo avanço no Vietnã do Sul

Saigon — Forças norte-vietnamitas e do Vietcong, com o apoio de tanques, aproximaram-se ontem de outra província a leste de Saigon, onde a retirada de civis e militares parece evidenciar uma queda iminente.

A retirada de cidadãos norte-americanos de Saigon também prossegue em ritmo acelerado. A província de Binh Tuy será a vigésima das 44 do Vietnã do Sul a cair em poder das forças comunistas.

No Camboja, o Khmer Rouge avançou sem encontrar resistência até Poipet, uma das poucas aldeias cambojanas que ainda não estavam em seu poder. Um jornalista presenciou a entrada do Khmer Rouge em Poipet procedente do lado tailandês. Disse que a ocupação foi pacífica e os residentes aclamaram os vitoriosos com vivas e bandeiras brancas nas casas das aldeias.

Centenas de norte-americanos, com suas esposas e filhos vietnamitas, foram retirados de Saigon por aviões de carga C-141 da Força Aérea dos Estados Unidos. Esses aparelhos transportaram material bélico da Base Aérea de Clark, nas Filipinas. Calcula-se que ontem foram retiradas entre 450 e 700 pessoas, o maior número num só dia, desde a ordem de retirada do presidente Gerald Ford, formulada quarta-feira.

O AVANÇO

As autoridades militares de Saigon disseram que forças norte-vietnamitas, apoiadas por tanques, que se dirigem para o Sul pela rodovia no. 1, depois de conquistar a capital provincial de Phan Thiet, tomaram três posições das forças de Saigon, que estão defendendo a cidade de Ham Tan, capital da província de Binh Tuy.

Informes procedentes das frentes de batalha dizem que os 50 mil habitantes dessa cidade fugiram a pé, de automóveis ou motocicletas, até o porto de Vung Tau, ao sul de Saigon, onde tomaram uma barça. Centenas de soldados de

Saigon foram deslocados para defender a Base de Long Binh, alvo potencial de um ataque comunista, situada a vinte quilômetros ao norte de Saigon.

As forças do Vietcong continuam seu bombardeio de artilharia sobre a Base Aérea de Bien Hoa, 25 quilômetros a nordeste de Saigon. Mas a base não sofreu danos nem baixas, segundo versão do alto comando sul-vietnamita.

Fontes militares garantem que há pelo menos dez divisões norte-vietnamitas na terceira região militar do Vietnã do Sul e suas imediações, que inclui Saigon e onze províncias vizinhas. Mas acrescentaram que não se verificou movimentos dessas tropas em direção a posições que pudessem indicar um iminente ataque contra a capital.

Os comunistas controlam agora cerca de dois terços do território sul-vietnamita e perto de um terço de seus vinte milhões de habitantes. Os baluartes do governo sul-vietnamita são Saigon e Bien Hoa, Tay Ninh e Binh Duong, ao Norte, e o Delta do Mekong, ao Sul.

O PAPA E O CAMBOJA

No Vaticano, o Papa Paulo VI fez uma súplica ao "Khmer Rouge", pedindo-lhe que não tome represálias no Camboja. "Manifestamos nossa mais profunda intranquilidade pela população do Camboja, onde os combates já terminaram", declarou o sumo pontífice a cerca de 150 mil pessoas.

Refugiados cambojanos disseram ontem que 43 soldados do governo foram executados na sexta-feira à tarde, numa aldeia próxima à fronteira com a Tailândia. A rádio do Khmer revelou que alguns dirigentes do governo de Phnom Penh foram decapitados.

Mas o jornal francês *Le Monde* informou que o Khmer Rouge mantém presos o ex-primeiro-ministro Long Boret, Lon Non, irmão do ex-presidente Lon Nol, e vários ex-generais e ministros, que ou não conseguiram fugir ou decidiram permanecer em Phnom Penh depois de sua capitulação.

Lon Nol: uma casa de US\$ 103 mil em Honolulu

HONOLULU — O ex-presidente Cambojano Lon Nol está pensando comprar uma casa de 103 mil dólares (805 mil cruzeiros) num subúrbio de Honolulu, segundo um agente imobiliário. Este disse que, na semana passada, o ex-presidente visitou a residência, situada no bairro Havaí Kai, em um vale rodeado de montanhas. Lon Nol e sua esposa gostaram da casa e decidiram comprá-la, acrescentou.

O ex-presidente, sua família e outros vinte cambojanos de sua comitiva residem no momento na base aérea Hickam, perto de Honolulu.

A casa, de dois andares, quatro quartos, está num setor onde as residências valem de 75 mil e 750 mil dólares, desenvolvido pelo falecido industrial Henry Kaiser. O agente disse que terá que ser depositada uma garantia e que se calcula que os detalhes financeiros serão concluídos na próxima semana.

A casa está perto de uma via fluvial que os proprietários utilizam para levar seus iates ao oceano. Um guarda particular se encarrega da segurança, mas os visitantes podem entrar no bairro.

Lon Nol chegou a Honolulu a dez de abril, depois de fugir de seu país no dia primeiro. Informou-se que viria ao Havaí para continuar seu tratamento médico no Centro Médico Militar Tripler, onde foi atendido após sofrer uma apoplexia em 1971.

O ex-presidente, parcialmente paralisado, não comentou a tomada do poder pelos comunistas em seu país nem a provável compra de uma residência.

Comunistas atacam também no Laos

Forças norte-vietnamitas e do "Pathet Laos", com apoio de artilharia e tanques, capturaram cinco posições que estavam em poder do governo do Laos, durante uma série de combates nos últimos dias. anunciou o ministro Laociano da Defesa, Sisouk na Champassak.

Membro da coalizão di-

reitista do governo, Champassak afirmou que os comunistas tomaram as posições governamentais em Phou Soung Ymok Lang Chang, a 230 quilômetros ao norte de Vientiane.

As forças comunistas atacaram também Sala Phou Khoun, cidade próxima à rodovia 14, que une a capital Real de Luan Prabang com Vientiane. Morreram dois soldados do governo e 11 comunistas.

Sisouk denunciou os ataques comunistas como uma "violação" do acordo de cessar-fogo no Laos, que permitiu a formação de um governo de coalizão, entre as autoridades de Vientiane e os líderes do Pathet Laos.

Por último, o ministro da Defesa declarou que ignora qual é o objetivo dos ataques comunistas e revelou que existem cerca de 50 mil norte-vietnamitas e 35 mil combatentes do "Pathet Laos" nas regiões "libertadas" do Laos.

Grécia: as ambiguidades do governo Caramanlis

ATENAS — Há oito anos, tanques e carros blindados ocuparam a capital grega, em apoio à ditadura militar que então se instalava no país. Os gregos, que tinham dormido livres, acordaram prisioneiros de um governo forte. Esse fato já faz parte da história. Um governo livremente eleito dirige agora o país, após a queda da ditadura militar, em virtude do desastre de Chipre.

Não está bem claro o rumo do governo liberal direitista encabeçado pelo Primeiro-Ministro Constantine Caramanlis. Mas uma coisa é óbvia: a influência norte-americana está se reduzindo de forma vertiginosa depois de 28 anos de predomínio, e a França parece a principal candidata a preencher este vazio diplomático.

A diplomacia norte-americana passou para a defensiva. Os governos norte-americano e grego estão negociando o futuro das sete bases militares dos Estados Unidos no país. As críticas populares ao governo de Washington são muito frequentes. Os gregos opinam que os Estados Unidos os atraíram, ao assumirem uma atitude pró-turca em Chipre, o que fez com que o governo de Atenas retirasse suas forças da Aliança Atlântica.

Jogo do Bicho poderá afastar policiais

Rio — Dentro da filosofia do atual Secretário de Segurança Pública, General Osvaldo Inácio Domingues, todo policial que tiver envolvimento com jogo do bicho será punido com afastamento do seu cargo e isto já está criando um clima de insegurança entre a classe, que está programando para o próximo dia 25 o início da chamada "Operação Tartaruga".

Fontes da Secretaria de Segurança informaram que os policiais legislação que rege o funcionalismo público estadual. Caso legislação que refe o funcionalismo público estadual. Caso a "Operação Tartaruga" seja desencadeada, seus participantes estão ameaçados de serem enquadrados por ato de rebeldia e até demitidos "a bem do serviço público", depois de responderem a inquérito.

A atual administração policial está há vinte dias no poder e desde aquele momento, a principal preocupação é atacar "fortalezas", "pontos de bicho" e as "apurações" dos grandes banqueiros. Durante a campanha, nenhum grande banqueiro foi preso estão sendo realizadas pelo Departamento Geral de Polícia Civil, estão sendo realizadas pelo departamento Geral de Polícia Civil, e Departamento Geral de Investigações Especiais, que em cinco dias da semana passada, efetuaram 67 flagrantes.

Em virtude destas investidas, novos policiais já foram punidos por atos do general Osvaldo Inácio Domingues, com a perda dos cargos de chefia e a comissão gratificada que recebiam. O fato está repercutindo de maneira intensa e é pensamento de alguns policiais, conforme já ficou evidenciado em uma reunião realizada neste fim-de-semana, que pretendem promover a "Operação Tartaruga" a iniciar-se na próxima sexta-feira.

Patrulhamento reforçado para o tráfego intenso

Porto Alegre — O Secretário de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Cel. José Paiva Portinho, concitou o policial "a trilhar o caminho do bem, desprovido de qualquer resquício de revanche", porque "a história sempre fez e fará justiça aos atos praticados à luz da razão, e o policial não deve se julgar um vingador da sociedade e sim um agente a seu serviço".

Na "mensagem à família policial" publicada ontem nos jornais desta capital, data consagrada ao policial, o Secretário de Segurança explica o fato de a classe ter Tiradentes como seu patrono pelo "elo comum que há entre ambos, qual seja a preocupação na busca da concretização do anseio popular: a soberania dos cidadãos para se realizarem dentro dos princípios da liberdade, com responsabilidade, que regem a pessoa humana e que se constituem em direitos naturais inalienáveis".

O Cel. José Paiva Portinho afirmou ainda que o policial, agente a serviço da sociedade, não deve "privar, jamais, alguém de sua liberdade, a não ser nos limites que a lei prevê, para que seja visto com simpatia e possa se impor pela justiça de seu comportamento". Por isso, concitou o policial a trilhar o caminho do bem, "voltado sempre para o espírito de justiça e de humanidade, para que a paz de consciência seja uma constante em sua vida, fator indispensável para levar a bom termo a árdua missão que escolheu por vocação".

Trânsito faz 8 vítimas fatais em São Paulo

São Paulo — Segundo estatísticas divulgada ontem pela polícia Rodoviária, um total de oito pessoas morreram entre as 18 horas da última sexta-feira, até as 17 horas de ontem, em consequência de desastres nas diversas rodovias estaduais. Do dia primeiro de abril até hoje, morreram cem pessoas vítimas de desastres automobilísticos nas principais rodovias que cortam o estado.

No balanço apresentado ontem, em 30 acidentes, além dos oito mortos, ficaram gravemente feridas 17 pessoas e 56 receberam ferimentos leves. A via Anhanguera foi a estrada que registrou — como sempre — o maior número de acidentes, com seis, vindo a seguir a via Anchieta, com 3 e outras, em menor número.

Colisão tríplice mata sete e fere 11 em estradas na Bahia

Salvador — Uma triplíce colisão envolvendo um caminhão de trabalhadores de uma usina de açúcar e dois ônibus, pertencentes as empresas N. Senhora de Lourdes e Santana, que se dirigiam desta capital para as cidades de Serrinha e Feira Santana, deixou um saldo de sete mortos e 11 feridos, nove dos quais, em estado grave. O acidente ocorreu às 18h30m de sábado, a altura do quilômetro 85 da rodovia BR-324, no local conhecido como Ladeira do Imbira, bairro da Lapa em Amélia Rodrigues.

Este foi o maior desastre dos últimos dias na rodovia BR-324, no trecho compreendido entre Salvador e Feira de Santana. O tráfego nesta rodovia foi intensificado neste fim de semana, apesar do mau tempo reinante, devido a mi-

careta — carnaval em abril — que se realiza em Feira de Santana. Só de Salvador, calcula-se que de 35 a 40 mil pessoas se deslocam para esta cidade, utilizando esta estrada.

As vítimas do acidente foram conduzidas para as clínicas Pedro Alcântara e Nossa Senhora de Lourdes, em Feira de Santana, onde alguns já chegaram mortos. Os feridos mais graves continuam internados nestes dois locais, alguns apresentando fraturas expostas e traumatismo craniano. A polícia Rodoviária Federal ainda não concluiu o laudo sobre o desastre, sabendo-se no entanto, que as condições da pista e o intenso movimento na estrada, contribuíram para o acidente.

A relação de mortos é a seguinte: — Luis Alberto Lima, 22 anos; Nelson Luciano

de Jesus, 36 anos; Antonio de Almeida Silva, 30 anos; Manoel dos Anjos Conceição; Fernando Costa, Maria Gilini Alves Lima, 18 anos; e um outro não identificado. A maioria dos mortos e feridos viajavam no caminhão que os conduzia da Usina Aliança, após um dia de trabalho.

Os acidentados de maior gravidade internados nas casas de saúde de Feira de Santana, são: Antônio Praxedes Vinicius, 38 anos; motorista da empresa Santana, Lourival Felix de Araújo, 36 anos, Raimundo Pereira de Almeida, 46 anos, cobrador da Empresa Santana, Pedro Ivo da Silva, João dos Santos Barreto, 36 anos, Lementino Machado Cordeiro, 39 anos, Edgard Lopes dos Santos, 45 anos, Raimundo Almeida dos Santos, 27 anos, Albenize Alves Lima.

O mistério dos nove cadáveres encontrados na Venezuela

VENEZUELA — A polícia venezuelana tentava identificar ontem, seis das nove pessoas mortas no último sábado em um tiroteio com agentes secretos. A polícia havia informado que vários dos nove mortos eram integrantes de uma quadrilha de salteadores, mas de acordo com a versão de um jornal, pelo menos um deles era operário sem antecedentes criminais.

As autoridades encarregadas das investigações informaram, também, que três dos seis mortos no encontro com a polícia eram de nacionalidade venezuelana.

O encontro entre os supostos bandidos e a polícia ocorreu ao amanhecer do último sábado, quando uma comissão de agentes secretos cumpria uma missão para prender suspeitos de vários delitos. Os nove cadáveres, encontrados em roupas íntimas, foram primeiramente identificados como colombianos.

Fotografias publicadas pelos jornais mostram manchas de sangue em pelo menos uma das camas onde foi surpreendido um dos homens. Outras fotos, mostram armas e maconha que a polícia disse haver encontrado na casa de hóspedes onde ocorreu o tiroteio.

Secretário não quer revanchismo policial

Niterói — Um reforço de 10 soldados em cada postos e as viaturas em patrulhamento permanente é o esquema que o corpo de policiamento rodoviário da PM (Patrulha Rodoviária Estadual) vai adotar amanhã nas estradas para disciplinar o retorno dos veículos que aproveitaram o fim de semana prolongado com o feriado de Tiradentes.

Extra-oficialmente, os patrulheiros calculam que mais de 50 mil veículos tenham se deslocado, desde sexta-feira, para as estradas do antigo estado do Rio, sobretudo na região dos Lagos, que hoje apresentou-se com o tempo nublado; precipitando o retorno de alguns turistas. A patrulha faz apelo para que os motoristas evitem um regresso tumultuado a tarde, sugerindo que a viagem de volta se inicie pela manhã.

Apesar do reforço do policiamento, a patrulha rodoviária estadual está preocupada com o congestionamento das estradas de acesso a Região dos Lagos (antiga RJ5) e de demanda para as serras de Friburgo e Teresópolis (RJ1), porque, no regresso, elas convergem para uma única pista na localidade de Tribobo, num cruzamento perigoso que tem de ser orientado pelos patrulheiros.

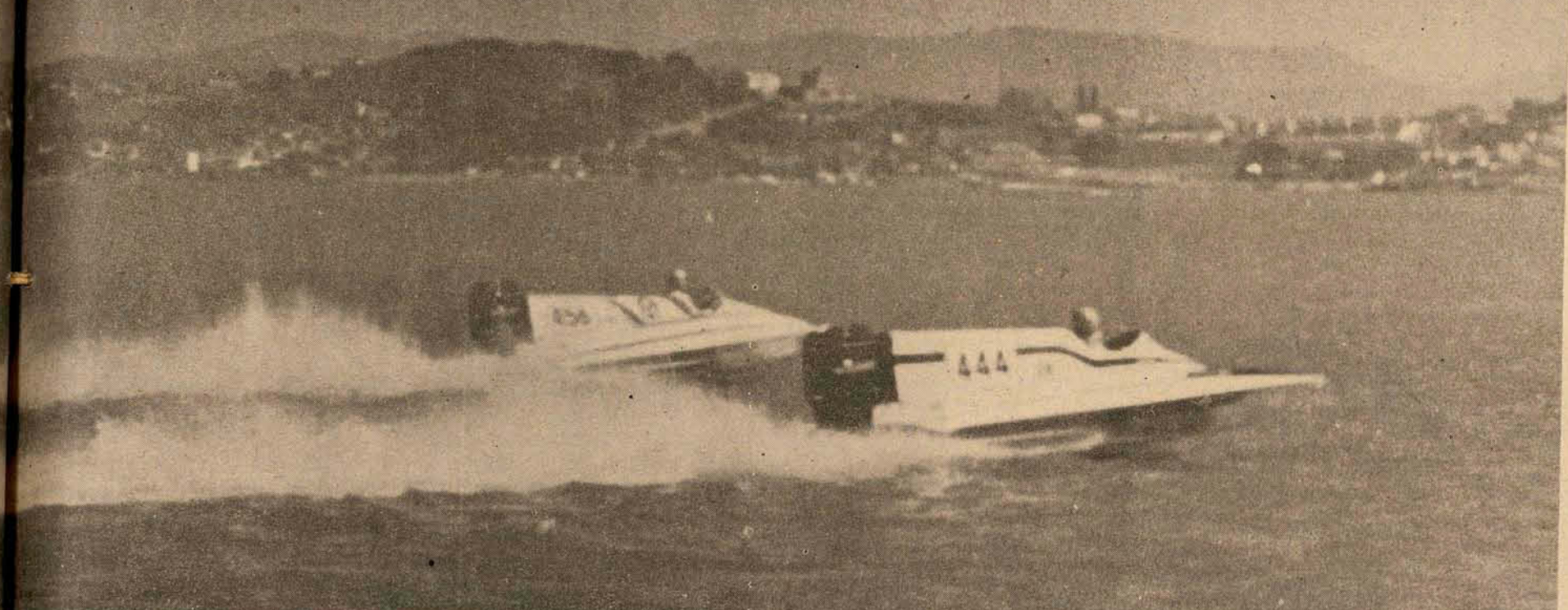
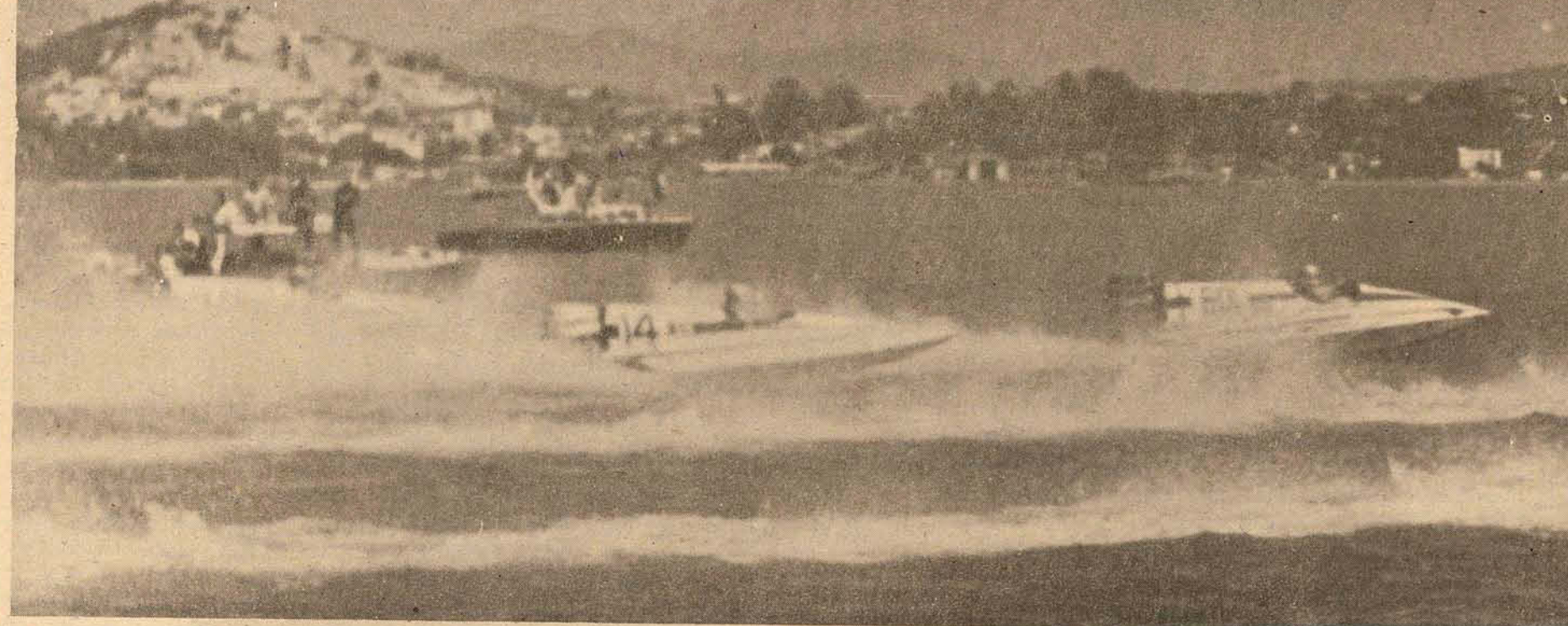
No trecho Tribobo-Largo do Moura o problema se agrava ainda mais em virtude do engarrafamento da alameda São Boa Ventura, principal via de acesso as rampas da ponte Rio-Niterói, onde o Detran, por falta de previsão, decidiu não aplicar o mesmo esquema que disciplinou o tráfego durante a Semana Santa; nessa alameda, existem vários sinais luminosos que são prejudicados por paradas de ônibus do tráfego urbano.

MISSA DE 7º DIA

DESEMBARGADOR OSWALDO ARÉAS HORN

A família do DESEMBARGADOR OSWALDO ARÉAS HORN, profundamente consternada com o seu falecimento, agradece as manifestações de pesar, e convida os parentes, amigos e pessoas de suas relações para missa de 7o. dia, que fará celebrar no dia 22 do corrente, 3a. feira, às 19,15 horas na Capela do Colégio Catarinense.

MOTONÁUTICA



Favoritos venceram em todas as classes

Disputada ontem pela manhã na baía sul, em Florianópolis, com a raia demarcada nas proximidades do Veleiros da Ilha de Santa Catarina, a IIa. Etapa do Campeonato Brasileiro de Motonáutica não apresentou nenhuma novidade, com os favoritos vencendo a todas as provas, conforme estava previsto. Os pilotos da Federação de Motonáutica do Rio de Janeiro venceram as Categorias Esportes ("S"), enquanto que Lalo Corbetta mais uma vez ganhou na Categoria ON. O gaúcho, que já era apontado como favorito, teve a sua corrida facilitada com os problemas ocorridos nos motores de seus principais adversários. O outro gaúcho, Júlio A. Renner, que desistiu logo no início da competição, e o pernambucano Samuel A. Choen.

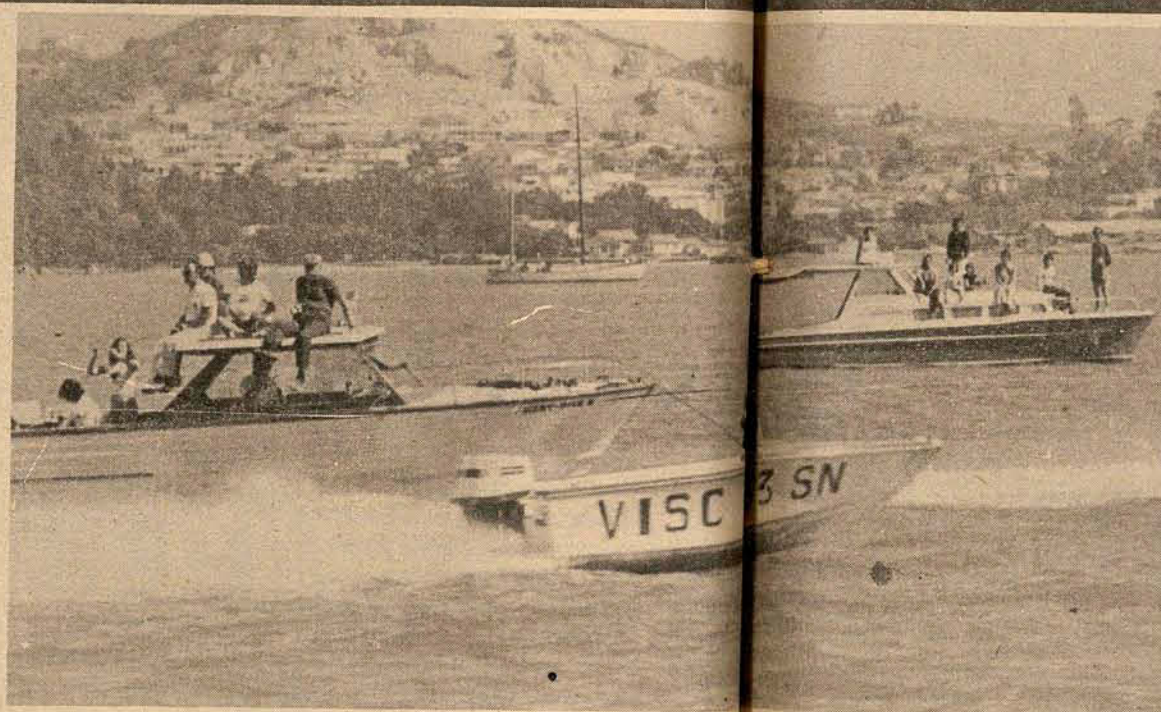
A Categoria ON não apresentou o destaque que se esperava, diante da facilidade de Lalo Corbetta, que nunca chegou a encontrar adversário, correndo sempre na frente, conforme ele mesmo reconheceu. O motonauta Paulo Cesar Linhares, de Florianópolis, único representante da cidade, ficou em quarto lugar na Classe SN, e recebeu os melhores elogios dos demais pilotos, com um barco de passeio e com um motor inadequado. Linhares, incentivado por seu pai, Paulo Linhares, vai adquirir um modelo esporte e já vai disputar a terceira etapa em São Paulo a convite da CBVM.

O Campeonato Brasileiro teve a promoção da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, Confederação Brasileira de Vela e Motor e o apoio integral do Veleiros da Ilha, através da dedicação do Comodoro Manoel Bernardo Alves, do diretor de galpão José Wittnrich e Nelson Murilo Alves, a quem os motonautas e dirigentes tecerem os melhores elogios, não só pela organização do certame, mas também pelo atendimento prestativo por parte do clube e da FVMSC, através de Alfred Heilmann.

Além da eficiente organização, o sucesso do campeonato foi assegurado com a participação do público, que em grande número se postou nas proximidades do Veleiros, com os guardas de segurança tendo muito trabalho na manutenção da ordem no pátio do VISC. A parte competitiva também transcorreu normalmente, a não ser o piloto mineiro Marinaldo A. Silva, da Classe SN, que vinha fazendo uma boa corrida, mas devido ao sol, emoção e por ter despendido muita energia, foi acometido de hipoglicemia. Mas logo foi atendido pelo departamento médico instalado no VISC, através dos médicos Paulo Schlemper e Norton Silveira de Souza.

Após a competição, durante o almoço no Veleiros, com a presença de motonautas, dirigentes e do prefeito Waldemar da Silva Filho, foi feita a premiação, com Adolfo Ziguelli falando em nome do clube e da Federação, agradecendo aos participantes e todos aqueles que contribuíram de alguma forma para o êxito do campeonato, cuja organização superou as expectativas, considerando que tanto o Veleiros como a FVMSC não tinham experiência neste sentido de promoção.

Quando os primeiros motonautas já deixavam a cidade levando suas lanchas rebocadas, foi levantado o problema que, alguns pilotos teriam utilizado aditivos estranhos ao motor. A alerta foi feita pelo Comandante Manoel Guerra Borges, do Departamento Técnico da CBVM, alegando que na saída das embarcações sentiu cheiro de óleo de rícin. Imediatamente, o gaúcho Júlio Renner alegou que era um novo óleo lançado pela Castrol, que tinha cheiro idêntico. Enfatizou Guerra Borges, que nada foi comprovado mas que, se isso acontecesse, eliminaria o motonauta da prova e este ficaria suspenso por algum tempo da CBVM.



Brasil agora nas provas internacionais

Santa Catarina se mostrou pujante com a organização deste campeonato, cumprindo todas as determinações exigidas pela CBVM nesta segunda etapa, disse Manoel Guerra Borges, diretor técnico da Confederação. Não foi surpresa esta beleza de organização e a festa que proporcionou a todos nós, este campeonato. E daqui para frente, Santa Catarina será, como na vela, também forte na motonáutica e estou certo de que muito cedo os motonautas catarinenses estarão competindo contra os melhores pilotos brasileiros.

Enfatizou o dirigente que Santa Catarina só precisa é de conhecimentos técnicos e equipamentos adequados, pois já demonstrou que tem bons pilotos, conforme ficou comprovado hoje (ontem). Ressaltou ainda que o Brasil se prepara para competições internacionais, como "As 6 horas de Paris", "Nove Horas de Havasul", nos EUA, "Três Horas de Milão" e várias outras competições.

Mirko e Roberto, dois campeões

A família Bortolanni, embora italiana, é tradicional no meio motonáutico brasileiro. Seus filhos, Mirko, de 16 anos, e Roberto de 18, dois dos mais novos corredores do Brasil, revelam nas raias performantes que já lhes angariaram o favoritismo para a conquista do campeonato brasileiro deste ano. Além de haverem vencido a etapa realizada ontem, foram cada um em sua categoria - Mirko na SC e Roberto na SD - os primeiros classificados em Porto Alegre, estando ambos atualmente liderando o VII Campeonato Brasileiro em suas classes, com a contagem máxima, 800 pontos cada.

Em Florianópolis, venceram com considerável facilidade. Consideraram a Baía Sul uma "excelente raia", com "maré calma" e "ótima organização". Entretanto, a maré pica, e agitada, não seria grande empecilho, pois "somos acostumados com a mais difícil raia do país: a do Rio".



Paulo Linhares, o único piloto de Florianópolis, foi convidado para disputar a etapa de SP. Lalo Corbetta comemorou com a esposa mais uma vitória na ON.

Resultados

A segunda etapa do campeonato brasileiro de motonáutica, disputada ontem, apresentou o seguinte resultado:

Classe SC - 1o. lugar: Mirko Bortolanni, da Federação de Motonáutica do Rio de Janeiro, com 15 voltas, 400 pontos; 2o. - Manoelito Lemos, da FMRJ, com 15 voltas, 300 pontos; 3o. - José Maria Pedrosa Júnior, da FMRJ com 15 voltas, 22 pontos; 4o. - Carlos Friedrick, da Federação Paulista de Motor, com 14 voltas, 169 pontos; 5o. - Cezar C. Duarte Feliciano, da FMRJ, com 14 voltas, 127 pontos e em 6o. - Dalro Sietrich, da FVMRS, com 14 voltas, 95 pontos. **Classe SD** - 1o. lugar: Roberto Bortolanni, da FMRJ, com 16 voltas, 400 pontos; 2o. - Luiz Carlos Lang, da FVMRS, com 16 voltas, 300 pontos; 3o. - Sonnis Manica, da FVMRS, com 16 voltas, 225 pontos; 4o. - Tadeu Clávio Greca, da Federação Pernambucana de Vela e Motor, com 16 voltas, 169 pontos; 5o. - Antero Jesus Carvalho, da FMRJ, com 14 voltas, 127 pontos e em 6o. - Dario S. A. Ricciadelli, da Federação Paranaense de Motonáutica, com 13 voltas, 95 pontos. **Classe SE** - 1o. lugar: Edson Mascarenhas, da FVMRJ, com 20 voltas, 400 pontos; 2o. - Domingos C. Neto, da Federação Mineira de Vela e Motor, com 20 voltas, 300 pontos; 3o. - Silvio de Castro Souza, da FMVM, com 19 voltas, 225 pontos; 4o. - Ney T. F. do Amaral, da FMRJ, com 19 voltas, 169 pontos, 5o. - Maurício F. Rey, da FMRJ, com 19 voltas e em 6o. - Maurício Vieira da Rosa, da FVMSC, com 18 voltas, 95 pontos. **Classe SN** - 1o. - Túlio Cristiano, da FMRJ, com 21 voltas, 400 pontos; 2o. - Eduardo Corbetta, da FVMRS, com 20 voltas, 300 pontos; 3o. - Maurício H. Pacheco Mello, da FMVM, com 20 voltas, 225 pontos; 4o. - Paulo Cesar Linhares, da FVMSC (Florianópolis) 19 voltas, 169 pontos; 5o. - Jacy Zanol Xavier, da FMVM, com 19 voltas, 127 pontos e em 6o. - Marinaldo A. Silva, com 18 voltas, 95 pontos. **Classe ON** - 1o. lugar: Lalo Corbetta, da FVMRS, com 25 voltas, 400 pontos; 2o. - Samuel A. Choen, da Fed. Mineira, com 22 voltas, 300 pontos; 3o. - Nilton Sérgio Fantossi, da FPM, com 22 voltas, 225 pontos; 4o. - Maurício Dantas Torres, da FMRJ, com 20 voltas, 169 pontos; 5o. - José Fernando Dornelles, da FNMRS, com 16 voltas, 127 pontos e em 6o. - Júlio Alfredo Renner, da FVMRS, com 2 voltas, 95 pontos.

CLASSIFICAÇÃO POR FEDERAÇÕES

Em 1o. lugar - Federação Motonáutica do Rio de Janeiro, com 2.687 pontos; 2o. - Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul, com 2.178 pontos; 3o. - Federação Mineira de Vela e Motor, com 899 pontos; 4o. - Federação Paranaense de Vela e Motor, com 794 pontos; em 5o. - Federação Paulista de Motonáutica, com 403 pontos; em 6o. - Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, 387 pontos e em 7o. - Federação Pernambucana de Vela e Motor, com 300 pontos.

Classificação geral

Com a conclusão da segunda etapa do VII Campeonato Brasileiro de Motonáutica, é a seguinte a classificação geral individual:

Classe SC - 1o. lugar - Mirko Bortolanni, da FMRJ, com 800 pontos; 2o. - Manoelito Lemos, da FMRJ, com 600 pontos; 3o. - José Maria Pedrosa Júnior, da FPVM, com 450 pontos; 4o. - Carlos Friedrick, da FPVM, com 338 pontos; 5o. - Dary Pillar, da FVMRS, com 198 pontos; 6o. - César Feliciano, da FMRJ, com 127 pontos.

Classe SD - 1o. lugar - Roberto M. Bortolanni, da FMRJ, com 800 pontos; 2o. - Luiz Carlos Lang, da FVMRS, com 600 pontos; 3o. - Sonnis Manica, da FVMRS, com 450 pontos; 4o. - Tadeu Clávio Greca, da FPVM, com 296 pontos; 5o. - José Maria R. Pedrosa, da FPVM, e Antero J. Carvalho, da FMRJ, ambos com 222 pontos.

Classe SE - 1o. lugar - Edson Mascarenhas, da FMRJ, com 800 pontos; 2o. - Ney E. F. do Amaral, da FPVM, com 569 pontos; 3o. - Sílvio C. X. de Souza, da FMVM, com 450 pontos; 4o. - Domingos Costa Neto, da FMVM, com 300 pontos; 5o. - Paulo César de Carvalho, da FMRJ, com 240 pontos; 6o. - Maurício Vieira da Rosa, da FVMSC, com 222 pontos.

Classe SN - 1o. lugar - Júlio Cristiano Rodrigues, da FMRJ, com 800 pontos; 2o. - Márcio H. Pacheco Melo, da FMVM, com 525 pontos; 3o. - Eduardo K. Corbetta, da FVMRS, com 300 pontos; 4o. - Carlos Fleck, da FVMRS, e Jacy Zanol Xavier, da FMVM, ambos com 296 pontos; 6o. - Paulo César Linhares, da FVMSC, com 169 pontos.

Classe ON - 1o. lugar - Júlio Corbetta (Lalo), da FVMRS, com 800 pontos; 2o. - Samuel A. Cohen, da FPVM, com 600 pontos; 3o. - Nilton Sérgio Fantossi, da FPVM, com 394 pontos; 4o. - Júlio Remer, da FVMRS, com 320 pontos; 5o. - José Fernando Dornelles, da FVMRS, com 222 pontos - 6o. - Maurício Dantas Torres, da FMRJ, com 169 pontos.

CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL

Em 1o. lugar - Federação de Motonáutica do Rio de Janeiro, com 4.940 pontos; 2o. - Federação de Vela e Motor do Rio Grande do Sul, com 4.042 pontos; 3o. - Federação Paranaense de Vela e Motor, com 1.950 pontos; 4o. - Federação Mineira de Vela e Motor, com 1.623 pontos; 5o. - Federação Paulista de Motonáutica, com 800 pontos; 6o. - Federação Pernambucana de Vela e Motor, com 600 pontos; 7o. - Federação de Vela e Motor de Santa Catarina, com 508 pontos.

LOTERIA/OUTROS

Jogo 1 - Palmeiras x Portuguesa de Desportos - Clássico do futebol paulista. O Palmeiras ainda tem chances de chegar ao título do primeiro turno que está mais para o São Paulo. Em jogos da Loteria Esportiva, a Portuguesa ainda não venceu o Palmeiras. A Lusa vem fazendo campanha regular no primeiro turno. Coluna 1.

Jogo 2 - São Paulo x Juventus - O São Paulo é a equipe mais regular do campeonato. Ontem venceu a Ponte Preta em Campinas por 2x1. O Juventus costuma atrapalhar a vida dos grandes, apesar de estar longe do bom time que foi no ano passado. Coluna 1.

Jogo 3 - Guarani x Corinthians - O equilíbrio tem se verificado nos jogos entre os dois times. O Guarani vem se firmando cada vez mais. O Corinthians teve um mau começo, mas vem melhorando de jogo para jogo. Coluna do meio.

Jogo 4 - Santos x Noroeste - O Santos parece que encontrou sua melhor maneira de jogar. Vem subindo de produção a cada jogo. O Noroeste tem um time muito jovem, onde Lorico é o ponto de equilíbrio. Coluna 1.

Jogo 5 - Pinheiros x Coritiba - O Pinheiros tem um bom time onde se destaca o ex-goleiro do Figueirense Célio. O Coritiba luta por uma vitória para conseguir uma boa classificação no primeiro turno. Coluna do meio e dois.

Jogo 6 - Rio Branco x Colorado - O Rio Branco como time de futebol não passa de mero participante do campeonato paranaense, já que seus dirigentes preferem dar mais atenção ao setor social do clube. O Colorado vice-campeão paranaense do ano passado está repetindo a boa campanha de '74. Ontem perdeu para o Atlético por 2x1. Coluna 2.

Jogo 7 - Chapecoense x Figueirense - A Chapecoense tem um monte de estrelas, mas como time de futebol ainda tem que encará as coisas com mais seriedade. Torino, Sergio Galocha e outros cobras só aparecem em Chapecó para receber o tutu e em dias de jogos. O Figueirense

surpreendentemente não vai bem no campeonato. Tem um excelente plantel, mas o time não deslanchou. Ontem empatou com o lanterna - o Guarani - em pleno Orlando Scarpelli em 2x2. Coluna do meio.

Jogo 8 - Anapolina x Anápolis - O Anapolina volta a disputar a primeira divisão depois de 9 anos afastado. O Anápolis fica no chamado bloco dos intermediários. Os dois não valem o nome que têm. O Anápolis tem mais experiência. Coluna 2.

Jogo 9 - Sport Recife x Santo Amaro - O Sport Recife com Dario - ex-Atlético Mineiro e Flamengo - no comando do ataque vai esmagando seus adversários e dificilmente se deixará surpreender nesta partida pelo fraco Santo Amaro, que apesar de jogar retrancado costuma perder de goleada. Coluna 1.

Jogo 10 - Ferroviário x CR Brasil - O Ferroviário está com um bom time e sempre se apresenta com regularidade. Mesmo jogando contra adversários como o CR Brasil, considerado um dos melhores times do Estado de Alagoas. Seu maior trunfo é o jogador Reinaldo. Coluna 2.

Jogo 11 - Fortaleza x Ferroviário - O Fortaleza é bicampeão do Ceará e está firme no páreo para a conquista do tri. O Ferroviário não vence o time de Fortaleza a 5 jogos e outra vez o time está em crise. Coluna 1.

Jogo 12 - Remo x Paissandu - O Remo com seu sistema de jogo a "holandesa" tem mostrado a sua torcida que o campeão paraense pode dar muitas alegrias. O Paissandu está este ano com uma equipe totalmente diferente. Está bem melhor. Coluna do meio.

Jogo 13 - Campinense x Treze - O Campinense é tetra-campeão paraibano e este ano vai ser o representante da Paraíba no campeonato nacional. O Treze é o vice-campeão do Estado e a única equipe em condições de jogar de igual para igual com o Campinense. Jogo muito equilibrado. Coluna do meio.

TESTE 231

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR	
x 1,50 =		CR\$	
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE
1	2		3
			PROGNÓSTICO
			DÚPLO TRÍPLO
1	Santos (SP)	Corinthians (SP)	0 0
2	Ponte Preta (SP)	São Paulo (SP)	1 2
3	Saad (SP)	Marília (SP)	2 4
4	Bagé (RS)	Guarani (RS)	1 0
5	Ceará (CE)	Tiradentes (CE)	1 1
6	Bahia (BA)	Botafogo (BA)	0 0
7	Sport Recife (PE)	Náutico (PE)	1 2
8	Remo (PA)	Sport Belém (PA)	2 1
9	Marcílio Dias (SC)	Avai (SC)	0 1
10	Barbará (RJ)	Tiradentes (RJ)	1 1
11	Portuguesa (RJ)	São Cristóvão (RJ)	1 1
12	Bonsucesso (RJ)	Bangu (RJ)	2 2
13	Atlético (PR)	Colorado (PR)	2 1

TESTE 232

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR	
x 1,50 =		CR\$ 3,00	
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE
1	2		3
			PROGNÓSTICO
			DÚPLO TRÍPLO
1	Palmeiras (SP)	Port. Desportos (SP)	
2	São Paulo (SP)	Juventus (SP)	
3	Guarani (SP)	Corinthians (SP)	
4	Santos (SP)	Noroeste (SP)	
5	Pinheiros (PR)	Coritiba (PR)	2
6	Rio Branco (PR)	Colorado (PR)	
7	Chapecoense (SC)	Figueirense (SC)	
8	Anapolina (GO)	Anápolis (GO)	
9	Sport Recife (PE)	Santo Amaro (PE)	
10	Ferroviário (AL)	C. R. Brasil (AL)	
11	Fortaleza (CE)	Ferroviário (CE)	
12	Remo (PA)	Paissandu (PA)	
13	Campinense (PB)	Treze F. C. (PB)	

KART

Itajaí (Sucursal) - Duas importantes provas de Kart foram realizadas neste final de semana em Itajaí, tendo participado pilotos de vários municípios do Estado. As provas foram em homenagem a diretoria da Sociedade Guarany, sendo a categoria denominada Gil Nascimento e a prova de Estreantes denominada João Érico de Souza. No final apresentou os seguintes resultados: Categoria PC; 1o. lugar Florivaldo Diniz Filho, 2o. lugar Silvio Oliveira, 3o. lugar Fredivon Brixon Feijó, 4o. lugar Antônio Dias Ramos, 5o. lugar Guido Jensen. Categoria Estreantes; 1o. lugar Odracir Cubas, de Joinville, 2o. lugar Jaime Va lentim Cunha, de Joinville, 3o. lugar Roberto Benz, de Joinville, 4o. lugar Delfim de Pádua Peixoto Filho, de Itajaí, 5o. lugar Bruno Hofmann, de Itajaí. As provas realizadas neste final de semana contaram com a presença de grande público, que a cada dia passa a prestigiar mais ainda o esporte do Kart. A entrega dos prêmios e troféus aos classificados foi realizada nas dependências da Sociedade Guarany.

o vencedor da segunda regata oficial, totalizando, com o terceiro lugar obtido na primeira regata, 5,7 pontos.

A prova de ontem foi disputada com ventos constantes e fortes. Dois protestos foram apresentados à comissão de regata, e o resultado, do 2o. colocado até o sétimo, poderá ser alterado após o julgamento amanhã de manhã. O campeonato prosseguirá à tarde, com a disputa da 3a. regata das cinco previstas.

Este foi o resultado da segunda regata, disputada na raia oficial da Federação Paulista de Iatismo: 1. Werner Sonksel e Miguel Draskoczy (Buho-Blanco - Iate Clube Santo Amaro); 2. Mário Túlio Inneco e Luis Lebreiro (Ponty IV - Iate Clube Brasileiro); 3. Rols Sley e Roberto Frei (TITA III - ICSA - SP) - 4. - Hans Domschke e Joerg Stergmann (Bitu III - ICSA - SP) - 5. - Thomas Heiman e Walter Von Yhuetschler (Monotchka - Rio); 6. John Ramcke e Horst Ramcke (Cavu - SP); 7. Kurt Ruh e Marcel Schmidt (Roscinante - ICSA - SP).

FUTEBOL

Belo Horizonte - O superintendente do Cruzeiro, Ari da Frota Cruz, disse ontem que a idéia do clube de disputar o campeonato carioca é antiga. "O presidente do Cruzeiro Felício Brandi, sempre pensou nisso", disse.

Ao mesmo tempo, o superintendente da Federação Mineira de Futebol, Esmeraldo Botelho, declarava que o Cruzeiro legalmente não pode fazer sua transferência para outra Federação, a menos que o campeonato mineiro se extinga.

Frota Cruz disse que o pensamento do Cruzeiro em princípio é formar duas equipes. Uma para filiar-se à Federação Carioca e a outra para continuar disputando o campeonato de Mins.

A idéia, que não vem sendo bem recebida pela crônica esportiva, é deixar em Minas uma equipe mais modesta, de vez que a direção do Cruzeiro, embora não fale abertamente, acha que a despeito da existência do Atlético, do seu mesmo nível técnico, é um desperdício gastar tanto dinheiro com um time para não ter uma compensação financeira.

Frota Cruz disse que a fórmula ventilada para solucionar o problema depende ainda de acurados estudos, pois suas implicações são inúmeras. "Felício Brandi não resolverá sozinho.

AUTOMOBILISMO

Brasília - A dupla paulista Bob Sharp e Edgar Melo Filho, ganhou a prova mil quilômetros de Brasília ontem à tarde no autódromo da capital, após uma corrida emocionante do princípio ao fim e valorizada pela excelente atuação da dupla de Brasília, José Carlos Catanheide e Ruitter Pacheco, que embora tenham largado em 20o. lugar conseguiram chegar em segundo com pequena margem de tempo. Em terceiro ficaram os paulistas Aluisio Andrade e Ricardo Lens.

José Carlos Pace deu uma grande exibição de categoria e segurança e liderou a prova até pouco mais da metade, mas acabou tendo de parar em virtude de problema no câmbio. Sua saída, entretanto, acabou por tornar a competição mais disputada, uma vez que ele estava com boa diferença na frente. A renda da corrida foi de cerca de Cr\$ 200 mil.

IATISMO

São Paulo - O barco Buho-Blanco, velejado por Werner Sonksel e Miguel Draskoczy, assumiu a liderança ontem à tarde do campeonato brasileiro de iatismo, classe "Star", que está sendo disputado no Iate Clube de Santo Amaro. Ele foi

Caixa Econômica Federal CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO DE ESCRITURÁRIO "A" COMUNICADO

A Caixa Econômica Federal, nos termos do Edital publicado no Diário Oficial da União, a 11 de abril de 1975, comunica a todos os candidatos que:

- 1 - As listas dos candidatos selecionados para a prova de datilografia encontram-se afixadas nos locais de inscrição.
- 2 - Os candidatos selecionados devem dirigir-se aos postos onde realizaram a inscrição, a partir de 15/04/1975, a fim de retirarem o Cartão de Informação ao Candidato e tomarem conhecimento dos locais e horários de prestação da prova de datilografia, bem como de outras informações de seu interesse.

RIO

O América venceu o Flamengo por 1 a 0 ontem à tarde no Maracanã e agora vai esperar pelo resultado do jogo de hoje entre Botafogo x Fluminense para saber com quem vai decidir o primeiro turno do campeonato carioca, que equivale também pela Taça Guanabara.

O gol foi marcado por Orlando aos 2 minutos do segundo tempo batendo pênalti sofrido por Neco. O juiz José Marçal Filho, que deixou de marcar um pênalti de Renato em Zico aos 28 minutos do segundo tempo. A renda chegou a Cr\$ 516.622,50 para 38.176 pagantes.

O América jogou com: Pais; Orlando, Alex, Mareco e Álvaro; Renato, Ivo e Tadeu; Neco (Ailton), Flecha e Paulo Cesar. O Flamengo perdeu com: Cantarelli; Júnior, Rondineli, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Edson (Vanderlei) Geraldo e Luiz Paulo; Paulinho, Luisinho e Zico.

No primeiro tempo, o jogo foi muito monótono principalmente até os 15 minutos, pois o América neutralizava as melhores jogadas do Flamengo, que são as tabelas pelo meio. Ivo na marcação de Zico e Renato perseguindo Geraldo em todas as partes do campo, dificultaram as penetrações do Flamengo.

No América destacou-se o extrema Paulo Cesar que teve boas condições de finalizar, aos 16 minutos, depois da substituição de Edson por Rodrigues Neto (Vanderlei foi para a lateral esquerda). O Flamengo também melhorou bastante. Aos 21 minutos, Vanderlei fez boa jogada pela esquerda e da entrada da área chutou para fora e aos 24 Paulinho perdeu a melhor chance para o Flamengo ao chutar nas costas de Mareco depois de boa tabelinha entre Luisinho e Geraldo.

A resposta do América veio aos 30 e 32 minutos, com Flecha perdendo duas boas oportunidades. Na primeira o atacante do América afobou-se frente a frente com Cantarelli e chutou por cima e na segunda Luis Carlos salvou mandando para escanteio.

Logo aos dois minutos do segundo tempo, Orlando bateu um córner para Neco, que depois de driblar a Vanderlei foi calçado por Luis Paulo. Marçal não vacitou e assinalou o pênalti. Orlando, com um chute forte e colocado fez o gol.

O Flamengo ficou um pouco descontrolado com esse gol e o América continuou forçando. Aos 5 minutos Paulo Cesar fez boa jogada, driblando mais uma vez a Júnior, e chutou mas Cantarelli fez uma grande defesa.

A partir de 15 minutos, o Flamengo equilibrou o jogo. Luisinho, que aparecera pouco no primeiro tempo, começou a se deslocar e a receber melhores passes. Zico também aproveitou-se do recuo de Tadeu para forçar mais pelo meio.

A primeira boa oportunidade do Flamengo nessa etapa veio aos 28 minutos com Luis Paulo, que depois de receber bom passe de Zico chutou para Pais mandar a escanteio. Um minuto depois, Zico foi derrubado por Renato dentro da área mas José Marçal não deu o pênalti.

Ao 30 minutos, Ailton entrou em lugar de Neco e Flecha foi para a ponta direita. Aos 31, recebeu um bom passe de Tadeu e quase marcou.

Pais fez quatro defesas da melhor qualidade em chutes de Zico, Luis Paulo Luisinho. Na última delas salvou um gol certo defendendo nos pés do atacante do Flamengo.

Com este resultado, o América poderá ser o campeão da Taça Guanabara se Botafogo e Fluminense empatarem hoje. No entanto, em caso de vitória de um deles, decidirá com o vencedor, em partida extra marcada para quarta-feira.

Nos outros dois jogos do campeonato carioca, em seu primeiro turno, Portuguesa e São Cristóvão empataram em 1 a 1, na Ilha do Governador, com gols de Felipe para a Portuguesa e Madeira, para o São Cristóvão; e em Ítalo Del Cima Campo Grande e Madureira também empataram de 1 a 1. Marçal fez o gol do Campo Grande e Jorge Luis o do Madureira.

Após a rodada de ontem do campeonato carioca é a seguinte a colocação dos clubes por pontos ganhos: 1o - América, 18; 2o - Botafogo e Fluminense (faltando um jogo), 16; 3o - Vasco da Gama (faltando um jogo), 15; 4o - Flamengo, 13; 5o - Bonsucesso, 12; 6o - Bangu, 11; 7o - São Cristóvão e Madureira, 7; 8o - Portuguesa, 5; 9o - Olaria e Campo Grande com 4.

Fluminense e Botafogo não podem empatar

Rio - A vitória do América sobre o Flamengo complicou a situação de Fluminense e Botafogo mas favoreceu o espetáculo de hoje às 17 horas no Maracanã. Os dois times não podem empatar, terão de jogar unicamente para o gol, a fim de obter uma vitória e decidir o título na quarta-feira, com a equipe de Campos Salles.

Sem a vantagem do empate, Fluminense e Botafogo serão obrigados a abrir mão de esquemas defensivos, o que dá uma nova dimensão à partida. São equipes que se equivalem na soma de defeitos e virtudes: o Fluminense é mais forte individualmente, o Botafogo melhor no jogo de conjunto. Arnaldo Cesar Coelho será o juiz, auxiliado por Carlos Costa e Neri José Proença.

Os times estão assim escalados: BOTAFOGO - Wendell, Miranda, Chiquinho, Mauro Cruz (Osmar) e Marinho; Carbone e Carlos Roberto; Cremilson (Rogerio), Nilson, Fischer (Puruca) e Dirceu. FLUMINENSE - Félix (Roberto), Toninho, Silveira, Edinho e Marco Antônio; Zé Mário, Cleber e Zé Roberto; Gil, Manfrini e Rivelino.

SÃO PAULO

Corinthians e Santos empataram sem gols ontem à tarde no Morumbi, resultado que favoreceu o São Paulo, que venceu a Ponte Preta por 2 a 1, em Campinas, mantendo-se isolado na liderança do campeonato, agora com 20 pontos ganhos. Aos 30 minutos do segundo tempo, Cesar teve a chance de colocar o Corinthians em vantagem, mas desperdiçou a oportunidade, chutando um pênalti na trave.

Tecnicamente a partida teve bom nível, crescendo na segunda fase, quando as duas equipes buscaram as jogadas ofensivas com mais intensidade. O atacante Zé Roberto, do Corinthians, sofreu grave contusão no joelho e ficará inativo cerca de 30 dias, estando fora do restante dos jogos do primeiro turno. José Faville Neto foi um juiz regular e a renda somou Cr\$ 640.079, com público de 48.985 pagantes. A arrecadação foi recorde do campeonato.

No primeiro tempo o Santos tentou explorar o setor esquerdo do seu ataque, com Edu, mas o ponta, bem marcado, não teve sucesso. Na fase final, o técnico Pepe modificou a tática, passando a atuar pelo setor direito com Paulo, que fez boa estréia na equipe. O Corinthians forçou sempre pelo meio, mas Cesar não chegou a fazer boa dupla com Zé Roberto.

Na fase final, as duas equipes passaram a jogar mais ofensivamente e o Corinthians, aos 30 minutos, desperdiçou excelente oportunidade, com Cesar cobrando mal um pênalti cometido por Bianchi ao desviar a bola com o braço. Equipes: SANTOS - Joel Mendes; Wilson Campos, Oberdan, Bianchi e Zé Carlos; Teodoro, Miffilin (Leo) e Brecha (Cláudio Adão); Paulo, Clayton e Edu. CORINTHIANS - Paulo Rogério; Zé Maria, Laercio, Ademir e Vladimir; Russo e Basílio; Vaguinho, Zé Roberto (Adilson), Cesar e Pita (Adãozinho).

Na cidade de Campinas, o São Paulo derrotou a Ponte Preta por 2 a 1, mantendo-se na liderança do primeiro turno, somando 20 pontos ganhos. Terto, aos 5 e 20 minutos, e Rui Rei, aos 34, do primeiro tempo, marcaram os gols. Roberto Nunes Morgado foi um bom juiz e a renda somou Cr\$ 193 mil 316, com público de 15 mil 760 pagantes presentes ao estádio Moisés Lucarelli.

O São Paulo iniciou no ataque, mas, após fazer o segundo gol, retraiu-se, dando chance a que a equipe local reagisse e chegasse a ameaçar, obrigando Valdir Peres a uma série de defesas difíceis. Os times: PONTE PRETA - Moacir; Jair, Oscar, Geraldo e Vulcã; Pedro Omar e Valdinho; Vicentinho (Brinda), Barga (Zé Roberto), Rui Rei e Tuta. SÃO PAULO - Valdir Peres; Forlan (Gilberto), Paranhos, Arlindo e Nelson; Chicão e Rocha; Terto, Murici, Eron (Mauro) e Zé Carlos.

Os demais jogos realizados pelo campeonato paulista apresentaram os seguintes resul-

tados: em São Caetano do Sul, Saad 2 x Marília 4; em Jundiaí, Paulista 1 x 0 Juventus; na cidade de Ribeirão Preto, Botafogo 1 x 0 América; em Santos, Portuguesa Santista 3 x 1 Quinze de Novembro, em Araraquara, Ferroviária 0 x 0 São Bento.

Após a rodada de ontem, a classificação por pontos ganhos ficou sendo a seguinte: São Paulo 20; Palmeiras 16; Guarani 15; Corinthians 14; Portuguesa de Desportos e Santos 13; Marília 12; Saad 11; Juventus, Botafogo e XV de Novembro 9; Portuguesa Santista, Ponte Preta e Noroeste 8; Paulista e São Bento 7; Comercial e Ferroviária 6. Próximos jogos: Guarani x Portuguesa de Desportos (hoje); Corinthians x Ponte Preta; Botafogo x São Paulo; XV de Novembro x Santos, Ferroviária x Marília, América x Portuguesa Santista.

R G DO SUL

Porto Alegre - O Grêmio coleou o Newell's Old Boys, da Argentina, por 4 a 2, ontem à tarde no estádio Olímpico, compensando a frustração de sua torcida que não pôde ver seu ex-ídolo Oberti, impossibilitado de atuar devido a uma contusão no joelho.

Desfalco de Oberti, o Newell's foi completamente envolvido pelo Grêmio, que demonstrou estar bem preparado para iniciar o Campeonato Gaúcho e apresentou Zequinha e Tarciso como destaques. O primeiro tempo terminou com a vitória parcial dos gaúchos por 2 a 0, gols de Tarciso aos seis minutos e Zequinha aos 26 no segundo tempo. O Newell's descontou aos 8 minutos por Sanabria. Tarciso marcou o terceiro gol aos 22 e Neca fez o quarto aos 24 minutos. Aos 38, Valdano fez o segundo gol do time argentino.

Silvio Rodrigues foi o juiz e a arrecadação chegou a Cr\$ 123 mil 582. Equipes: GRÊMIO - Gasperin; Wilson (Celso Freitas), Anchetá, Beto (Beto Fuscão) e Tabajara; Cacaú, Iura e Neca (Luis Carlos); Zequinha, Tarciso e Nenê (João Carlos). NEWELL'S - Carracasco; Agueropolis, Rebotaro (Icarana), Tronconi e Ortiz; Gallego, Picerni e Sanabria; Danguise (Giachello), Valdano e Ribeca (Salas).

Apesar dos desfalques de Picasso, Claudio e Loivo, todos contundidos o Grêmio demonstrou que está bem preparado para iniciar a fase semifinal do campeonato gaúcho, no próximo fim-de-semana. A primeira fase da partida de hoje, o Grêmio impôs um jogo veloz e teve oportunidade de golear a equipe argentina, cuja defesa raramente conseguia desfazer os bons ataques iniciados por Zequinha, Tarciso e mesmo Nenê, o substituto de Loivo.

Sua defesa não teve dificuldades alguma para imobilizar o fraco ataque do Newell's, prejudicado pela ausência de Oberti. Apenas no meio-campo o Grêmio mostrou algumas falhas, com erros táticos de Neca, jogando mais como avante do que como meio campo, e com falhas técnicas de Cacaú, perdendo sempre o duelo com Sanabria, jogador da seleção argentina.

Ontem foi realizada a última rodada da fase classificatória do campeonato gaúcho, que definiu os doze clubes que disputarão a fase semifinal do certame, juntamente com Grêmio e Internacional. A principal surpresa foi a desclassificação do Lajeado, que vinha liderando a chave "A" e ontem foi derrotado pelo Cachoeira, em Pelotas. O Faropilha tirou a classificação do Pelotas e garantiu a vaga para o São Paulo de Rio Grande.

Depois dos resultados de hoje, ficaram classificados os seguintes clubes para a fase semifinal, que iniciará no próximo sábado: Cachoeira e Caxias, pela chave A; Atlético e Ipiranga, pela chave B; Gaúcho e Inter SM, pela chave C; São José e Santa Cruz, pela chave D; São Paulo e Rio Grande, pela chave E; Bagé e Guarani, pela chave F.

Os resultados das doze partidas realizadas ontem foram estes: Chave A - em Lajeado, Cachoeira 1 x 0 Lajeado; em Caxias, Caxias 1 x 1 Esportivo. Chave B - em Carazinho, Atlético 2 x 1 Juventude; em Eremer, Ipiranga 2 x 0 Atlântico. Chave C - em Passo Fundo, Gaúcho 2 - 1 Inter SM; em Santo Angelo, EASA 0 x 2 Elite. Chave D - em Santa Cruz, Santa Cruz 2 x 1 Encantado; em São Leopoldo, Aimoré 1 x 1 Novo Hamburgo. Chave E - em Rio Grande, Riograndense 1 x 0 São Paulo; em Pelotas, Faropilha 2 x 1 Pelotas. Chave F - em Alegrete, Alegrete 0 x 0 Inter S; em Bagé, Bagé 1 x 0 Guarani.

PARANÁ

Curitiba - O Atlético venceu o Colorado por 2x1 ontem no Estádio Belfort Duarte e tornou-se o virtual campeão do primeiro turno do campeonato paranaense, a uma rodada de seu término. A partida teve lances sensacionais, mexeu com as duas torcidas e o resultado fez justiça ao Atlético, que teve no ponta-direita Buião, autor de um gol sensacional, a melhor figura do jogo.

A arrecadação foi de Cr\$ 195.483,00, com 21.665 pagantes e o juiz Afonso Vitor de Oliveira foi bom, auxiliado por Alceu Conrado e Eraldo Palmerini. As duas equipes formaram assim: ATLÉTICO - Altevir, Oliveira, Brito, Alfredo e Ladinho; Frazão e Caio; Buião, Sicupira (Taquito), Everaldo e Bira Lopes (Serginho). COLORADO - Nascimento, Bira, Edson Madureira, Zequinha e Everaldo; Nenê e Dener; Paraná, Marinho, Aguiar (Téia) e Genau.

Aos 8 minutos de jogo, Bira Lopes recebeu um passe de Everaldo e numa falha dos zagueiros, abriu de pé esquerdo o placar para o Atlético. Aos 6 minutos do segundo tempo, Buião fez 2 x 0, naquele que foi o melhor lance da partida: com a bola no meio de campo, Buião driblou três adversários, fintou outros dois, ficou só com o goleiro Nascimento para colocar rasteiro no fundo do gol.

O Colorado reagiu e perdeu um gol certo através de Aguiar. Seu único gol só viria aos 30 minutos: Téia, de cabeça, aproveitou um bom cruzamento de Bira para colocar no ângulo de Altevir, que não teve chances.

Caio foi expulso a um minuto do término da partida por dar um pontapé num adversário.

Nos demais jogos do campeonato paranaense, os resultados foram estes: em Bandeirantes, União Bandeirante 1 x Rio Branco 1; em Londrina, Londrina 0 x Paranávaf 0; Umuarama 2 x Grêmio de Maringá 0 e em Ponta Grossa, Pinheiros 2 x Operário 0.

A classificação do campeonato agora é a seguinte: 1o. Atlético 3 pontos perdidos; 2o. Colorado e Curitiba 5; 4o. União Bandeirante 7; 5o. Iguazu 8; 6o. Londrina, Grêmio Maringá e Operário 11; 9o. Pinheiros 12; 10o. Umuarama e Rio Branco 13; e 12o. Paranávaf 17 pp.

MINAS

Belo Horizonte - Em partida de bom índice técnico, válida pela primeira rodada do campeonato mineiro, o Atlético, depois de estar vencendo de 2 a 1 e dominar quase os 90 minutos, cedeu o empate ao Cruzeiro, aos 42 minutos do segundo tempo.

O Atlético, desde o início, impôs um ritmo veloz à partida, não dando oportunidades ao Cruzeiro de fazer seu tradicional toque de bola. A má fase de Nelinho e Dirceu Lopes, bem como a lentidão de Piazza, favoreceram o trabalho do Atlético em campo. Equipes: ATLÉTICO - Careca, Getúlio, Osmar, Vantuir e Flávio; Vanderlei e Danival; Arlem, Marcelo, Reinaldo e Angelo (Paulinho). CRUZEIRO - Raul, Nelinho, Morais, Darci Menezes e Vanderlei; Piazza e Eduardo; Roberto Batata, Palhinha, Dirceu Lopes (Cândido) e Moacir (Gesum).

O juiz fo- Angelo Antônio Ferrari com boa atuação. A renda foi de Cr\$ 663.766,00 com 63.730 pagantes.

OUTROS JOGOS

Pernambuco - O Náutico venceu o Esporte por 2 a 1, no clássico de Recife. Os outros resultados foram: Santa Cruz 4 Central 0; América 7 Ibis 0 e Santo Amaro 1 Ferroviário 1.

Alagoas - Ferroviário 1 Penedense 1; CSA 4 ASA de Arapiraca 0; Canavieiro 1 Santa Cruz de Penedo 0.

Amazonas - Nacional 1 Rio Negro 0. Com este resultado, o Nacional venceu a Taça Amazonas e o primeiro turno do campeonato.

Ceará - Ceará 1 Tiradentes 1; Guarani de Sobral 1 Maguari 0; hoje jogam Fortaleza e Icasa.

Goiânia - Goiás 2 Goiânia 0. Bahia - Bahia 0 Botafogo 0; Itabuna 0 Galícia 0.

FIGUEIRENSE 2 x 2 GUARANI



Sérgio Lopes, aparou de cabeça a cobrança de escanteio, para marcar o gol de empate do Figueirense, a 42 minutos.

Guarani surpreendeu jogando como time grande

O ambiente de vestiário do Figueirense após o jogo deu bem a medida de como foi encarado o empate com o Guarani, num reconhecimento de que os dois a dois foi até muito bom, diante do futebol medíocre apresentado pelo time ontem à tarde no Orlando Scarpelli.

Aliás, curiosamente houve uma inversão de situações pois, Joel Castro, técnico do Guarani, pôde falar com bastante tranquilidade sobre a partida. Ao contrário de Lauro Búrigo que, após o jogo, se deu por satisfeito com o empate, considerando que o adversário podia até ter ganho no final, quando Edson perdeu a melhor oportunidade, depois de driblar a Casagrande e Vanderlei.

E a reação conformada de técnico e jogadores não podia ser diferente. Desde o começo do jogo, quando procurou a vantagem no marcador, notou-se um Figueirense lento na meia cancha, muito mal na zaga, atrapalhado no ataque e, em razão de tudo isso, intranquilo e sem capacidade para corrigir seus erros.

O Guarani surpreendeu pela maneira como enfrentou um adversário reconhecidamente superior. Principalmente porque não tinha um treinador no banco (suspensão pelo TJD) e contava somente com dois reservas.

Mas todos esses problemas não foram suficientes para tumultuar o bom trabalho que Joel Castro está fazendo com um plantel de limitadíssimos recursos. A prova foi o jogo de

ontem, quando o time tocou a bola, perturbou o adversário, chegando sempre com facilidade à área e ficando duas vezes em vantagem no marcador.

Não que o Guarani tivesse jogado para ganhar. Pelo contrário. A disposição dos jogadores em campo mostrou desde o início um time em busca do empate. Ao Figueirense caberia desequilibrar a partida e, como esperava a torcida (ontem vaiou mais uma vez o time), ganhar com tranquilidade.

No entanto, o primeiro tempo já mostrou uma situação inversa, com o contra ataque sendo a maior arma do Guarani para buscar o gol, geralmente batendo com relativa facilidade à zaga do Figueirense.

Como aconteceu aos 38 minutos. Edson escapou rápido pelo lado direito, servindo a Carlinhos deslocado pelo meio e livre de marcação. Na entrada da área, pressionado por um zagueiro, esperou a saída de Vanderlei e, após um drible de corpo, chutou para marcar o primeiro gol do Guarani.

SEGUNDO TEMPO

O início do segundo tempo deu uma impressão errada sobre como se comportaria o Figueirense. Marcos, a 45 segundos, entrou com a bola alta, no meio da área. Ao tentar vencer o zagueiro Paulo Renato foi derrubado, com Dalmo Bozzano marcando em cima o pênalti. Moacir cobrou, no canto direito de Joceli, empatando o jogo.



Joceli Santos reclamou e levou cartão amarelo de Dalmo Bozzano.

No estádio Orlando Scarpelli, ontem, Figueirense 2 x 2 Guarani, com boa arbitragem de Dalmo Bozzano, aplicando com segurança os cartões amarelos. Agiu certo quando expulsou a Duca e Almeida. Nestor Tartari, o auxiliar de bandeira vermelha, foi regular, errando seriamente quando deixou de marcar toque de Edson, bem à sua frente. Valdir Pires, o outro auxiliar, trabalhou bem. A renda chegou a Cr\$ 23.425,00 e os times jogaram assim: Figueirense com Vanderlei; Raul, Almeida, Orcina (Jorge Luis) e Casagrande; Sérgio Lopes, Moacir e Zé Carlos; Marcos, Toninho e Letieri, contra o Guarani de Joceli Santos; Gessi, Paulo Renato, Duca e Ferreira; Lindomar, Gilton e João Carlos; Tacafen, Edson e Carlinhos.

Supostamente estaria, neste lance, o golpe mortal para liquidar com o Guarani. Só que os erros do primeiro tempo voltaram com o Figueirense para o segundo, apesar da maior movimentação de alguns jogadores.

O Guarani, após aquele momento importante, criado com a marcação do gol de empate, tornou a jogar com tranquilidade como se fosse o dono do campo e estivesse diante de sua própria torcida.

Situação que permaneceu mesmo com a expulsão do zagueiro Duca, a 32 minutos, por ter interrompido um lance com a mão. Como já recebera cartão amarelo, foi expulso por Bozzano.

No entanto, cinco minutos depois foi a vez de Almeida. Dalmo já lhe advertira por algumas faltas mas o zagueiro derrubou Carlinhos, com violência, e também foi expulso.

Nesta etapa o ataque do Figueirense deu duas bolas no travessão de Joceli, em lances que nasceram de jogadas individuais de Marcos e Toninho, aliás, os atacantes mais perigosos do Figueirense ontem.

Mas nem por isso o Guarani chegou a se intimidar. Casagrande quase marcou gol contra, numa escapada de Edson e, num lance a 44 minutos, outra vez Edson quase fez o terceiro gol do Guarani, depois de driblar a Casagrande e Vanderlei, mas chutando desviado pelo lado direito.

O Guarani tinha chegado ao segundo gol através do ponteiro direito Tacafen, escorando um cruzamento de Carlinhos na cobrança de falta do lado esquerdo. A bola passou por Almeida, Orcina e Vanderlei, com Tacafen empurrando para o gol, a 14 minutos. O empate aconteceu a 42 minutos, na cobrança de escanteio da direita. Sérgio Lopes apanhou o cruzamento, cabeceando para o chão e enganando Joceli e o zagueiro Paulo Renato.

No final jogadores ouviram preleção

Se o resultado do jogo se constituiu surpresa para todos, dirigentes, técnico e jogadores do Figueirense a sentiram com maior profundidade, dada uma série de condições entre elas a que colocava a equipe como franca favorita, devido ao padrão de jogo que vinha sendo considerado aceitável nas últimas apresentações. Embora isto não possa representar e criar um ambiente tenso dentro do clube, todos pensavam e falavam aos repórteres que agora, mais do que nunca, o otimismo deve prevalecer como elemento psicológico de alta valia para todos. Talvez para ativar os ânimos, o preparador físico e o técnico convocaram uma preleção logo depois do banho, onde deveriam estar presentes todos os jogadores que atuaram e que ficaram na reserva. Da reunião foram afastados todos os elementos não vinculados ao time, convidados a abandonar os vestiários. Todos se reuniram na parte externa, entre os vestiários e o muro e ouviram Lauro Búrgo por alguns minutos.

Marcos diz porque Figueirense empatou

"O time esteve com bastante azar e poderia ter vencido a partida sem maiores dificuldades", revelou Marcos. Para ele, este azar é explicado por tudo quanto aconteceu de negativo com o Figueirense durante a partida. "Das quatro bolas que bateram na trave, onde poucas chances restavam para o goleiro, não conseguimos converter nenhuma em gol. Eu tive duas boas chances de marcar e as duas bateram no poste. Veja que isto é azar e muito grande".

Mas para o jogador outros fatores têm contribuído para que não fosse conseguido o almejado. "Acredito que no segundo tempo do amistoso da quarta-feira contra o São José, estivemos muito melhores do que hoje e o time foi o mesmo, praticamente. Penso, particularmente, que ainda não temos o conjunto, isto é harmonia e cordenação. E este problema, que não acontece com a meia cancha em relação à ponta—direita, se faz sentir em outras posições".

Joel Castro: "eles não tinham espaços para jogar"

No sábado, o técnico Joel Castro, do Guarani, afirmou que o objetivo do time no jogo com o Figueirense, era o de segurar o menor número de gols possíveis. Ontem ele viu o inverso do que pensava. "Com treze jogadores ao todo, pouco restava de otimismo. Nosso time sempre foi e é bastante humilde e as recomendações foram cumpridas pelos jogadores. Eles souberam tocar a bola e tiveram algum domínio em certas partes da partida".

Quando o ponta esquerda Carlinhos marcou o primeiro gol, Joel vibrou nas arquibancadas e continuou dando ordens ao massagista da equipe para que fosse mantido este placar. Suspenso por 100 dias pelo TJD, só pôde entrar no gramado após 10 minutos do término da partida. Mesmo que tentasse ser discreto, não escondia sua alegria pelo resultado. Se alguns jogadores temiam a humilhação que seria imposta pelo Figueirense com uma goleada, Joel afastava esta possibilidade, mas admitia a derrota por pequenadiferença de gols. Para ele, o segredo do time na partida de ontem foi a tática de não dar espaço para as jogadas em profundidade. "Sérgio Lopes, por exemplo, não conseguiu fazer nenhum lançamento perigoso. Este resultado nos abre novas perspectivas, onde a classificação é mais viável".

Bom resultado não tirou humildade de Carlinhos

"Talvez eu possa considerar minha melhor partida depois de me tornar profissional". Tive muita sorte, como toda a equipe — declarou o ponta esquerda Carlinhos, um dos melhores elementos da partida e que lhe garantiu alguns prêmios dos órgãos de imprensa presentes ao estádio.

Admitiu que o resultado chegou a surpreender e que a surpresa poderia ser muito maior se os lances no final do jogo fossem melhor aproveitados se um ou dois atacantes tivessem mais calma. "Tudo isto conseguimos pelo esforço de todos, dentro das nossas limitações. Todo o nosso desempenho devemos à figura esclarecida do técnico Joel Castro, que após um período onde o azar predominava sobre o time, apesar de jogar certo, finalmente chegou a um entendimento geral de toda equipe."

Há dois meses no clube e sua nona partida no campeonato estadual, o baixo e ágil Carlinhos falou pausadamente e pensou bem nos termos ao responder à pergunta sobre o resultado. "Nosso cuidado era para não tomar goleada. Como nos safamos dessa e conseguimos o empate devemos ser humildes e dizer que é um grande resultado. O Figueirense desfruta de um prestígio enorme e com esse placar fora de casa, São Miguel do Oeste deve estar vibrando".



Marcos jogou bem mais sozinho, praticamente, não pôde fazer muito no ataque do Figueirense



Os cruzamentos pelo alto quase nunca deram o resultado esperado e Joceli sempre apareceu bem

OUTROS JOGOS

Palmeiras teve um goleiro na zaga

Blumenau (do correspondente)

Com o goleiro Ismael adaptado na quarta-zaga e se tornando o melhor jogador da defesa, o Palmeiras empatou em 0 x 0 com o Caxias, em jogo disputado no estádio do G.E. Olímpico, em Blumenau, em partida de nível técnico regular.

O jogo foi equilibrado para as duas equipes, com o Palmeiras criando maiores oportunidades de gol, mas seu ataque não soube aproveitar as chances. Já o Caxias, um time inteiramente defensivo, parece ter ido a Blumenau com objetivo de garantir um empate, como aconteceu realmente.

O time de Joinville não soube aproveitar a situação de inferioridade do Palmeiras, que atuou sem três titulares: Coral, que estava com o terceiro cartão amarelo, Carlinhos, que foi expulso na partida anterior e Ademir que estava machucado. O Palmeiras só teve dois jogadores no banco e no início, Vavá sentiu uma distensão e teve que sair.

Roldão Borja foi um bom juiz e o Palmeiras teve Onei; Adãozinho, Nelson, Ismael e Danilo; Reinaldo e Afonso; Pipper, Sérgio, Vavá (Ademir) e Hélio. O Caxias foi de Anivaldo; Valdecir, Pompeu, Alberto e Silvino; Piava e Fontan; Ferreira, Dirmael (Italiano), Martinho Fuck (Miltinho) e Zequinha. A renda não foi fornecida.

Primeira vitória do Próspera dá carnaval

Criciúma (do correspondente)

A primeira vitória do Próspera neste campeonato, ao vencer o Carlos Renaux por 1 x 0, em partida disputada ontem a tarde no estádio Mário Balsini, foi motivo de muita alegria por parte dos torcedores, que após a partida efetuaram um início de carnaval nas ruas de Criciúma.

O gol do Próspera surgiu logo aos cinco minutos do segundo tempo, através de Maneca, em jogada que teve a participação de todo o ataque. Este é o segundo bom resultado do treinador Paulo Silva, que embora tenha dirigido a equipe a curto prazo, já conseguiu um empate e a vitória de ontem.

Pedro Alcântara teve uma excelente arbitragem, bem auxiliado por Irineu Cadornim e Antônio Honorato Maia. O Próspera encontrou a sua primeira vitória através de Wilson; Dejair, Fio, Tadeu e Arnaldo; Neri Frag Rubens) e Sabará; Daniel, Zezinho, Maneca e Castorino (David). O Carlos Renaux perdeu atuando com Joceli; Lico, Marlo, Carlinhos e Paulinho; Miro e Egon Luiz (Pepe); Maneca, Ivan Carlos, Voleni e Paraná.

Com a vitória de ontem, muito festejada pela diretoria do Próspera, os dirigentes esperam aqui para a frente arrumar a equipe e partir em busca de melhora.

Juventus ganhando de goleada

Rio do Sul - (do correspondente) - No estádio João Alfredo Krick, o Juventus obteve uma excelente vitória ao golear o fraco Hercílio Luz por 4 x 0. Foi um jogo fácil para o time de Rio do Sul, enquanto que o Hercílio Luz, uma equipe armada para não perder de muito, nem isso conseguiu, aceitando a derrota sem nunca incomodar o adversário.

Só nos primeiros minutos de partida é que o Hercílio Luz conseguiu alguns ataques positivos, mas logo foi dominado pelo maior volume de jogo imposto pelo Juventus, que conseguiu o seu primeiro gol aos 29 minutos do primeiro tempo através de Toninho, apenando de cabeça uma rebatidade da defesa adversária. Aos 40, numa bobeira do zagueiro Edson que se atrapalhou com o goleiro Ângelo, Vieira marcou o segundo e aos 45, Bráulio fez 3 x 0 apanhando de primeira um escanteio cobrado por Vieira. O mesmo Bráulio voltou marcar aos 45 da segunda etapa. Zilton

Borges foi um bom árbitro.

América e Chapecoense empatam: 1 x 1

No estádio Olímpico, em Joinville, em partida que não chegou a agradar ao público, o América empatou em 1 x 1 contra a Associação Chapecoense, em partida que teve a excelente arbitragem de Alvir Renzi, um juiz enérgico, marcando em cima e sem nunca deixar o jogo desban car para a violência.

O América abriu o marcador através de Chico Samara aos 38 minutos do primeiro tempo, tocando de leve por cima do goleiro Jairo. Quando a torcida do América ainda festejava o gol, um minuto mais tarde a Chapecoense chegava ao empate através de Sérgio Galocha, de cabeça, aparando um escanteio cobrado por Sidney, colocando à direita de Raul Bosse.



Estão convocados os dirigentes dos clubes inscritos na Copa Arizona de Futebol Amador, promoção do jornal O ESTADO e Companhia Souza Cruz - Indústria e Comércio, para a reunião de amanhã à noite, terça-feira, às 20 horas no auditório da Federação Catarinense de Futebol, no estádio Adolfo Konder, quando será apresentada a tabela do campeonato, que inicia no domingo, assim como regulamento, locais dos jogos, ordem do desfile, que será no sábado, às 16 horas, no estádio Orlando Scarpelli, e outros assuntos referentes à organização da maior competição amadora do Brasil.

TABELA

GRUPO I

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. - Palmeiras	11	5	5	1	15	7	14	6	8
2o. - Figueirense	11	4	6	1	14	8	19	15	4
3o. - Juventus	11	5	3	3	13	9	11	6	5
4o. - América	11	3	6	2	12	10	12	11	1
5o. - Guarani	10	3	2	5	8	12	8	12	4
6o. - Hercílio Luz	11	2	4	5	8	14	9	17	-8

GRUPO II

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. - Avaí	12	9	3	0	21	3	33	10	23
2o. - Chapecoense	10	6	2	2	14	6	18	11	7
3o. - Caxias	11	4	2	5	10	12	10	14	4
4o. - Internacional	11	3	2	6	8	14	13	19	-6
Marcílio Dias	11	3	2	6	8	14	8	14	-6
6o. - Carlos Renaux	11	1	5	5	7	15	9	16	-7
7o. - Próspera	11	1	2	8	4	18	6	19	-13

ARTILHEIROS

Juti (Avaí)	13
Zenon (Avaí); Volmir - Sérgio Galocha (Chap)	6
Fontan (Cax); Marcos (Fig)	5
Lourival (Avaí); Piter - Ademir (Palm); Edson (C. Ren); Braulio (Juv)	4
Balduino - Vado (Avaí); Ademir (AM); Mário José - Manequinha - Luiz Carlos (Inter); Torinho (Chap); Toninho (Juv); Nilton Gomes (M. Dias)	3
Afonso - Vavá - Helinho (Palm); Jorge Cancelier - Tonho - Chico Samara (AM); Jairo (H. Luz); Toninho - Moacir - Letieri - Zé Carlos (Fig); Claudio - Carlinhos (Gua); Ademir (Avaí); Parraga (Inter); Zé Carlos (C. Ren); Cacalo (M.D.)	2
Linha - Joceli - Jair (AM); Joãozinho - Geninho - Carlinhos - Valdeci - Ademir (H. Luz); Raul - Sérgio Lopes - Almeida - Izalto - Jorge Luiz (Fig); Ladiomar - Fastauer - João Carlos - Tacafen (Gua); Britinho - Raul - Valadares (Juv); João Carlos (Avaí); João Carlos - Ademir (Inter); Machado (Chap); Dirmael - Italiano - Zequinha (Cax); Zezinho - Arnaldo - Castorino - Maneca (Prós); Lucio - Moitão - Volnei (C. R.); Eli - Vadinho - Sérgio Mafra (M.D.)	1

GOLS-CONTRA

Silva (Chap) pró-Avaí; Pedro Enio (Inter), pró Figueirense; Nelson (Palm), pró-Hercílio Luz e Orivaldo (Avaí) pró-Hercílio Luz.

PRÓXIMA RODADA

No domingo, encerrando o primeiro turno, Chapecoense x Figueirense; América x Próspera; Carlos Renaux x Caxias; Hercílio Luz x Marcílio Dias; Internacional x Juventus e Guarani x Palmeiras, todos os jogos serão às 15h30m. Nesta rodada, a décima terceira, folga o Avaí.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

MARCÍLIO DIAS 0 x 1 AVAI

Zenon não esperava que fosse sair. E ficou brabo

Aos 20 minutos do segundo tempo, Vado fazia aquecimento numa das laterais. Ia entrar no time. Celso Bozzano, o auxiliar de Bezerra, agitava sua bandeira. Zenon fez sinal para Bezerra de que o Avai ia fazer uma substituição. O juiz atendeu. Só que Zenon não esperava que fosse ele o substituído. Saiu de campo resmungando, sem falar com ninguém e de cara feia. Nestiário, chamou alguns nomes impúblicáveis, tirou as meias e se encaminhou para o chuveiro. Janga falou com ele, mas Zenon não respondeu.

— Não gostei de sair, mas não gostei mesmo. Estava jogando bem e não merecia sair, mas acho que o treinador deve ter as suas razões.

Lavou-se rapidamente, tomou uma água mineral e resmungou baixinho: "Só pode ser superstição, outro motivo não."

E ficou assistindo o final da partida pela janela do vestiário. Para o treinador Áureo, a sua saída foi em virtude dele não estar se sentindo bem: "Zenon estava sentindo o estômago no intervalo. Durante o jogo senti que ele não estava bem, por isso o substituí. Houve somente isso. Saiu porque não tinha condições e ele deve saber disso."

Time joga mal fora. Áureo não entende porque

Nem mesmo na hora do gol, as 42 minutos da fase final e que representava muito para o Avai, principalmente para ele, Áureo não vibrou. Ficou sentado no banco. No vestiário, ele quase não falava, pois não havia gostado do rendimento do seu time. Explicar o motivo, ele não sabia, acha apenas que o Avai, automaticamente, quando joga fora, se retrai.

— A verdade é que o Avai pode e tem condições de produzir muito mais do que isso, pois algumas peças (não disse os nomes) não corresponderam. Mesmo assim valeu o esforço e dedicação do time, além da invencibilidade do turno e um bichinho muito bom (Cr\$ 650,00). Jogamos preso o tempo todo e é um negócio interessante. Mas o negócio é que quando jogamos fora, automaticamente o time joga com 4 jogadores no meio. O pessoal sente que está fora de casa e que não pode tomar gol, deve ser isso.

Apesar do time jogar viciado atrás, Áureo garante que em pouco tempo, vai tirar esta mania dos jogadores: "Estamos numa fase muito boa e somos respeitados, mas a imagem do time tem que mudar, pois temos condições de apresentar mesmo ritmo, tanto em casa, como fora. O que não é possível é jogar sempre preso quando jogamos fora. Mas ainda vamos chegar lá..."

A bola estava ruim. Dacica deu um jeito

O Avai jogava mal e os jogadores, já habituados a atuarem retrancados em partidas fora de casa, não sabiam explicar o motivo pela pouca produção apresentada. Balduino, no intervalo falou, talvez em nome de todos os jogadores, que a bola do jogo, do Marcílio Dias, não tinha condições e que ela era a causadora de tudo. Áureo apenas balançou os ombros. Não tinha solução, pois a bola de jogo não pode ser mudada. Aí apareceu Dacica: "Deixa comigo que eu vou dar um jeito". Chamou Janga num cantinho e pediu uma válvula. Foi para o campo, no segundo tempo com a válvula no bolso. Dacica esperava uma oportunidade para dar um "jeito" na bola, mas para azar (dele), o Marcílio não atacava pelo seu lado. Somente aos 30, quando França escapou pela direita a bola foi para escanteio. Dacica correu na frente dos gandulas e segurou a bola. Rapidamente tirou a válvula do bolso e esvaziou a bola. Quando ela foi devolvida, os jogadores do Avai, é claro, reclamaram que a bola estava murcha. Bezerra autorizou a colocação de outra bola, no caso a do Avai. E o jogo correu normalmente até que aos 42, sem a bola do Marcílio, Juti cabeceou e marcou. Entre os jogadores, Dacica pulava. Sua missão estava cumprida: "Aquele bola era leve e não era oficial".



Balduino fez boa partida e lutou muito contra Ferreti.

Gaúcho é um técnico humilde e realista

Quando terminou o jogo, o vestiário do Marcílio Dias ficou vazio, ou melhor, quase. Além dos jogadores, o treinador Gaúcho, já que os diretores davam entrevistas as emissoras analisando a partida. Gaúcho não foi procurado por ninguém. Ele apenas abraçava um a um os jogadores. Quanto ao jogo, falou apenas o necessário e com muita humildade.

— Para mim o que aconteceu não foi novidade. Eu disse que o time que tivesse uma oportunidade ganharia o jogo. Ela apareceu para o Avai e ele venceu. Nosso time jogou muito bem, mas não fez gol. O Avai tocou bem a bola, tem bom preparo físico e reservas a altura que não modificam quando entram, o ritmo da partida. Nós já não temos isso. Tiramos o Ferreti, um ponta de lança e colocamos um ponteiro no seu lugar. Aliás tire o Ferreti apenas porque ele está em tratamento de saúde e não corre os 90 minutos. Mas vamos melhorar ainda mais, pois para a próxima partida poderei contar com mais 3 reforços.

Mesmo com 14 pontos perdidos, Gaúcho acha que o Marcílio ainda tem chances de se classificar: "Apesar da derrota, ainda estamos no páreo. Mas não posso reclamar, mesmo com o resultado injusto. Sobre o Bezerra, achei um bom juiz e que não teve influência no resultado".

Rogério saiu de campo chorando

Para as rádios de Itajai, ele foi considerado o melhor jogador em campo. Mas não pôde receber os prêmios após a partida. Entrou no vestiário chorando muito e foi direto para o canto de uma sala. Rogério não se conformava com a derrota e não conseguia falar nos microfones. Para ele, o jogo de ontem era muito importante, pois era a oportunidade de mostrar ao Avai, e particularmente ao seu presidente, João Salum, que não estava acabado para o futebol.

— Se este jogo não fosse importante para mim, não estaria chorando, pois perder desta maneira é brabo. É claro que o Avai é uma das melhores equipes do estado, mas o resultado foi injusto e não merecíamos perder. Ainda estou emocionado.

Mas para Rogério, o que estava em jogo, era a sua briguinha particular com Salum: "Todo mundo sabe que quando um jogador joga contra seu ex-clube, não quer perder de jeito nenhum. De pois de 15 anos de Avai, hoje joguei contra ele e acho que provei para quem falou de mim (João Salum) que ainda tenho condições de correr os 90 minutos. Ser apontado como o melhor em campo, consegui me animar um pouco, mas ainda estou arrasado. Precisava vencer este jogo, era importante para mim".



Juti marcou de cabeça o gol do Avai, no finalzinho do jogo.

Avai encerrou turno na liderança e invicto

Mesmo sem jogar bem, com mais erros do que acertos, o Avai encerrou sua participação no turno vencendo o Marcílio Dias em Itajaí por 1 x 0 com este resultado mantendo-se na liderança invicta e isolada do grupo II.

Se o jogo foi escasso em gols, em compensação foi muito movimentado desde o primeiro minuto, com o Marcílio Dias, empolgado jogando em cima do Avai, bem diferente das vezes anteriores e excessivamente preso um pouco além da intermediária. O Marcílio Dias pressionava bem e ocupava todos os espaços do grama-do, com um preparo físico impressionante, enquanto o Avai se limitava apenas a toques de bola curtos e receoso de partir para cima do adversário. A defesa do Marcílio, bem plantada e com Crispim que substituiu Nico, em tarde inspirada, neutralizando as poucas tentativas de penetração do ataque do Avai, permitia que a sua meia canchã, comandada por Rogério, apoiasse as jogadas ofensivas. E com isso, o time de Itajaí, aparentemente dominava a partida, apenas com uma dificuldade para as suas penetrações na área em busca do gol: o ponta de lança Ferreti. O time tocava bem a bola desde a intermediária até o bico da grande área, setor onde Ferreti se localizava, e onde morriam também as jogadas de ataque. Ferreti não jogava bem, mas era

o que mais corria e, surpreendentemente, o principal responsável para que a zaga do Avai permanecesse plantada, inclusive Lourival na frente dos zagueiros. O Marcílio corria muito e atacava sem objetividade com o Avai aceitando o jogo do adversário. Apenas aos 25, o Avai, através de Juti, chutava a primeira bola, sem perigo, ao gol de Zé Carlos, um bom goleiro. A primeira chance de gol da partida, aconteceu aos 22 minutos, quando Ferreti, depois de furar na bola, atirou forte em cima de Danilo.

Somente a partir dos 35, é que o Avai conseguiu apresentar um futebol razoável, talvez em decorrência do cansaço de alguns jogadores do Marcílio, e perdeu boa chance aos 37.

Juti chutou forte, Zé Carlos soltou a bola e Lourival na corrida atirou por cima do travessão. Aos 44, depois de uma confusão na área, onde a bola rolou durante quase um minuto entre os zagueiros, Balduino chutou no travessão, e no rebote Lourival atirou para fora. O GOL

ESPER
No segundo tempo, todos esperavam que o panorama da partida fosse mudar e que o Marcílio não tivesse mais pernas. Puro engano. O time veio ainda mais disposto e, novamente o Avai se encolheu em seu campo, talvez esperando que o adversário cansasse, o que não aconteceu. Em-



Ademir chutou em cima do goleiro Zé Carlos, que defendeu bem.

O Avai se manteve na liderança invicta e isolada do grupo II com Danilo Souza, Maneca, Vereza e Orivaldo (Lourival, Balduino e Zenon (Vado) Ademir (Sabará). Juti e João Carlos ao vencer na tarde de ontem em Itajaí, no estádio Hercílio Luz o Marcílio Dias de Zé Carlos Aldo, Crispim, Reginaldo e Eli Rogério e Sérgio Mafra França, Vadinho, Ferreti (Cacalo) e Nilton Gomes por 1 a 0, gol de Juti aos 42 minutos da etapa final. José Carlos Bezerra foi um excelente juiz. Não abusou da autoridade e acompanhou de perto todas as jogadas. Ruy Dewitz e Celso Bozzano, sem falhas.

bora as chances melhores tivessem pertencido ao Avai, o gol "pintava" a qualquer momento, com mais chances para o Marcílio. A entrada de Vado no lugar de Zenon, aos 20, não alterou em nada o time do Avai, até pelo contrário, pois Rogério e Sérgio Mafra ficavam com mais liberdade para atacar. Mas aos 32, o treinador Gaúcho fez uma alteração que acabou com as pretensões do Marcílio. Tirou Ferreti e colocou Cacalo, que não decepcionou. Ferreti jogava mal, é verdade, mas era o único jogador que conseguia manter a defesa do Avai presa e sem ele, as coisas ficariam mais fáceis para o time de Áureo.

Souza, que fez uma boa partida e marcou o atacante mais perigoso do Marcílio, Nilton Gomes, já apoiava o ataque pela direita e Lourival se aventurava em jogar mais na frente. Vado, ainda perdeu boa chance aos 39, desviando de Zé Carlos mas com a bola indo para fora. Aos 42, o gol da vitória. A jogada começou com João Carlos, ontem sem posição fixa, que lançou Sabará, que entrou no lugar de Ademir, na ponta direita. Sabará recebeu, driblou Eli e fez o cruzamento para a área. Crispim e Reginaldo não acompanharam a trajetória da bola e Juti subiu e cabeceou no ângulo direito sem chances a Zé Carlos.



Souza voltou bem à lateral direita, marcando Nilton Gomes, o jogador mais perigoso do ataque do Marcílio Dias.